

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
"JONES DOS SANTOS NEVES"**

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
BIBLIOTECA

**REFERÊNCIAS SOBRE
PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA
O ESPÍRITO SANTO**

DOCUMENTO PRELIMINAR PARA DISCUSSÃO

VERSÃO AMPLIADA

Outubro/1999

CONTEÚDO

INSTITUTO JONAS DOS SANTOS NEVES

CAPÍTULO I - OS GRANDES PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA: LIGAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO AOS "EIXOS NACIONAIS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO"

INFORMAÇÃO ADICIONAL: DETALHAMENTO DO PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA

CAPÍTULO II - PROGRAMAS DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

II.1 - INTRODUÇÃO: BREVE DIAGNÓSTICO

QUADRO 1: PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DO ESPÍRITO SANTO

MAPA DAS MICRORREGIÕES ESTADUAIS

QUADRO 2: SITUAÇÃO DAS EMENDAS PARA 1999 POR MUNICÍPIO

QUADRO 3: RANKING DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO NECESSIDADES

II.2 - PROJETOS REGIONAIS DE INFRA-ESTRUTURA

II.2.1. RODOVIÁRIOS

ESTRADAS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

MAPA DAS ESTRADAS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

ESTRADAS VICINAIS

II.2.2. ELETRIFICAÇÃO RURAL

II.2.3. AEROPORTUÁRIOS

II.3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

II.3.1. HABITAÇÃO

II.3.2. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

II.3.3. SANEAMENTO

II.3.4. TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II.3.5. EDUCAÇÃO

II.4 - SEGURANÇA PÚBLICA

II.5 - AGRICULTURA

JJ00970
17/2006
(5921)

CAPÍTULO III – QUADRO-RESUMO DOS PLEITOS DO ESPÍRITO SANTO

CAPÍTULO IV – OUTROS PROGRAMAS CONTIDOS NO PPA DA UNIÃO 2000-2003 E RECURSOS PARA O ESPÍRITO SANTO

CAPÍTULO V – OUTRAS INFORMAÇÕES DE INTERESSE

V.1 – RANKING DOS ESTADOS SEGUNDO INVESTIMENTOS PER CAPITA DA UNIÃO PARA O ANO 2000

V.2 – RESUMO DO PROJETO “SERVIÇOS DE ONCOLOGIA – HOSPITAL EVANGÉLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO”

V.3 – PRODESPOL

V.4 – INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS RECURSOS PARA INVESTIMENTOS CONSTANTES NO OGU-2000 REFERENTES À REGIÃO NORDESTE – AÇÕES SELECIONADAS

V.5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CAPÍTULO I – OS GRANDES PROJETOS DE
INFRA-ESTRUTURA: LIGAÇÃO DO ESPÍRITO
SANTO AOS “EIXOS NACIONAIS DE
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO”**

CAPÍTULO I - OS GRANDES PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA: LIGAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO AOS “EIXOS NACIONAIS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO”

- ✓ O Espírito Santo é uma das mais importantes vias de acesso do País aos mercados nacional e internacional
- ✓ São movimentadas, no Estado, mercadorias originadas na sua própria economia e provenientes de uma extensa área de influência, a saber: celulose, produtos siderúrgicos, pelotas de minério de ferro, café, mármore, granito, cereais, combustíveis, veículos, entre outras
- ✓ Melhoramentos na logística de transportes, nos sistemas energético e de telecomunicações e na infra-estrutura hídrica estadual são necessários para:
 - Valorização dos recursos econômicos e o desenvolvimento social do Estado
 - Sua efetiva integração aos grandes eixos nacionais de integração e desenvolvimento concebidos pelo Governo Federal
 - Maior integração do Estado aos mercados interno e externo
- ✓ PRINCIPAIS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA PARA O ANO 2000 (tabelas 1 e 2):

TABELA 1 - PRINCIPAIS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA CONTIDOS NO “AVANÇA BRASIL”

(R\$ MILHÕES)

DISCRIMINAÇÃO	RECURSOS		
	PÚBLICOS	PRIVADOS	TOTAL
Cabiúnas	-	230	230
Termelétrica de Vitória	-	480	480
Termelétrica Norte	-	294	294
Ferrovia Litorânea Sul	86	134	221
Alargamento e melhorias BR-101 Sul	346	-	346
Porto de Barra do Riacho (1º módulo)	40	48	88
Porto de Ubu	-	54	54
Infra-estrutura hídrica	298	-	298
Aeroporto de Vitória	496	-	496
Porto de Vitória	31	-	31
TOTAL	1.227	1.240	2.468

TABELA 2 – DEMANDA DE RECURSOS PÚBLICOS PARA OS PRINCIPAIS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA PARA O ANO 2000

(R\$ MILHÕES)

PROJETO	VALOR TOTAL NO PPA 2000-2003 DA UNIÃO		VALOR A SER SOLICITADO PARA 2000***	CRONOGRAMA PREVISTO
	RECURSOS DA UNIÃO	DEMAIS RECEITAS		
Ferrovias Litorânea Sul*	0	84	10	2000-2002
Alargamento/ melhorias BR-101 Sul	36	0	36	2000-2003
Porto de Barra do Riacho (primeiro módulo - dragagem)	8	0	8	2000-2002
Infra-estrutura hídrica	**	**	13	2000-2007
Aeroporto de Vitória	**	**	24	2000-2005
Porto de Vitória	14	16,8	10	2000
TOTAL	58	100,8	101,0	-

* Projeto incluído no "Avança Brasil" mas ainda não incluído no PPA 2000-2003 da União

** Estes projetos encontram-se contemplados nos programas de infra-estrutura, não tendo sido discriminados no documento-fonte "Proposta do PPA 2000-2003 por Região/Programa/Ação", do Senado Federal, set., 1999.

*** Considerando-se a necessidade de iniciar-se os projetos em referência no terceiro quadrimestre do ano, dividindo-se, portanto, a parcela anual requerida pelo número três, exceção feita ao porto de Barra do Riacho, cuja hipótese admitida de início para o segundo semestre do ano 2000 resultou na divisão da parcela anual por dois.

INFORMAÇÃO ADICIONAL: DETALHAMENTO DO PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA

- ✓ Observações e estudos relativos aos mananciais hídricos do Espírito Santo indicam tendência acentuada de declínio de suas vazões mínimas anuais
- ✓ No conjunto dos mananciais, o problema da contaminação física, química e biológica dos mananciais tende a se agravar à medida em que se aumenta a demanda de água e se reduz a disponibilidade hídrica
- ✓ PRINCIPAIS PROJETOS:

PROJETO	META FÍSICA	LOCALIZAÇÃO	VALOR (R\$ MIL)
Pesquisa de aquíferos subterrâneos e uso de águas profundas p/ fins agrícolas e domésticos	-	-	11.136,0
Construção de pequenas barragens e açudes p/ fins hidroagrícolas	5.000	-	34.560,0
Construção de grandes barragens p/ regularização de fluxos d'água	40	-	115.200,0
Recuperação e proteção de nascentes e de faixas ciliares na bacia hidrográfica do rio Doce	-	Bacia do rio Doce	56.640,0
Sistema de adução de água p/ irrigação de áreas agrícolas da bacia do rio Doce	-	Bacia do rio Doce	23.040,0
Proteção, recuperação e conservação de recursos hídricos em bacias hidrográficas do ES	-	Bacias do Itaúnas, São Mateus, Sta. Maria da Vitória, Jucu, Benevente, Itapemirim e Novo	30.720,0
Sistemas de captação e adução p/ combate à seca no Norte do ES, a partir do rio São Mateus	03	Adução 1: Ecoporanga, Mucurici, Ponto Belo e Montanha Adução 2: Boa Esperança e Pinheiros Adução 3: Barra de São Francisco	26.880,0
TOTAL			298.176,0

*São necessários recursos anuais da ordem de R\$ 37,27 milhões para implantação do projeto.

Fonte: Programa do Interior Semi-Árido do Espírito Santo, jul., 1999.

**CAPÍTULO II – PROGRAMAS DE INTERESSE
PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

II.1 – INTRODUÇÃO: BREVE DIAGNÓSTICO

CAPÍTULO II - PROGRAMAS DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

II.1 - INTRODUÇÃO: BREVE DIAGNÓSTICO

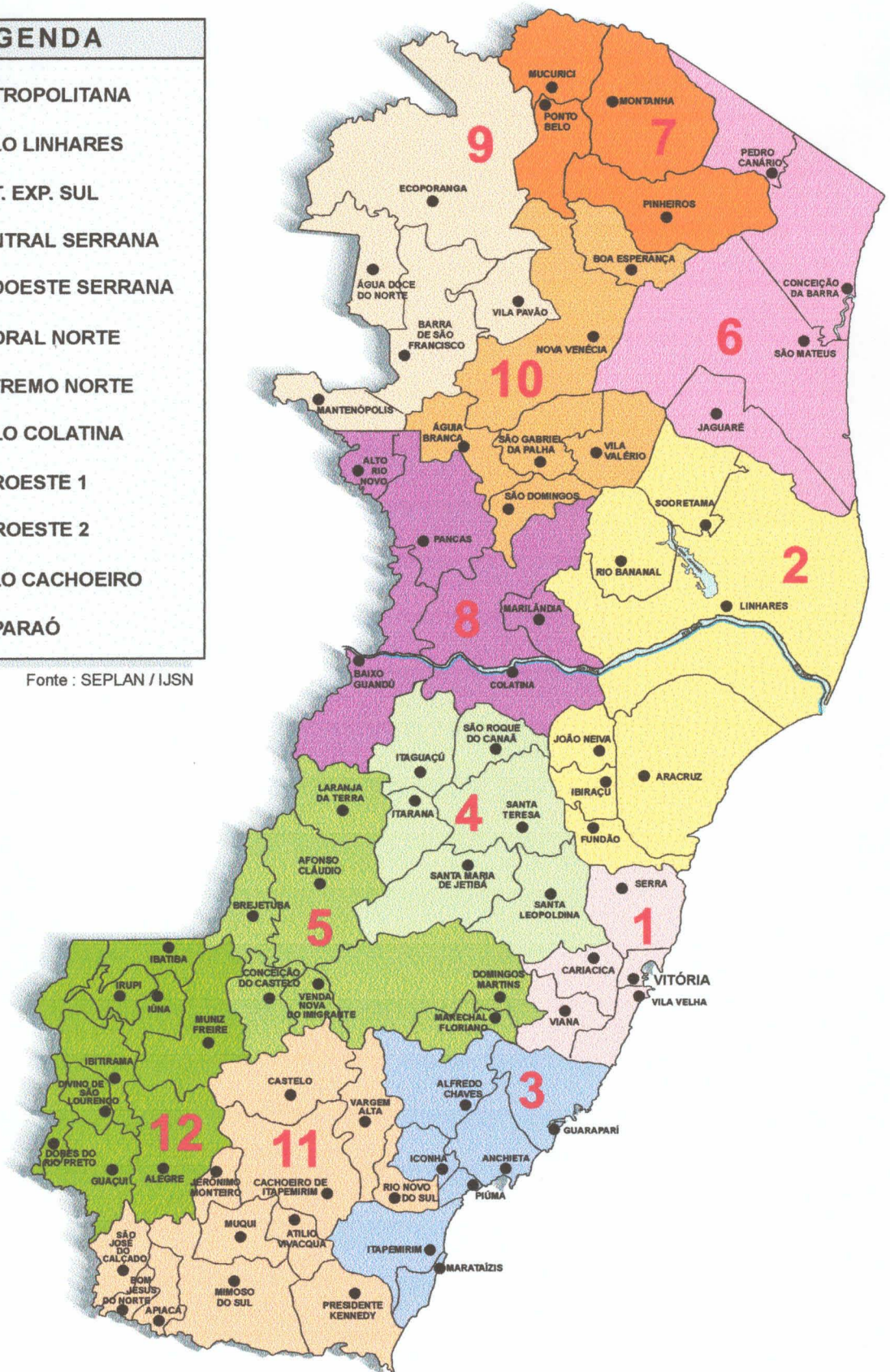
- ✓ Quadro de forte desnível sócio-econômico entre as diferentes regiões do Estado:
 - Faixa litorânea: formada pelo conjunto das microrregiões Metropolitana da Grande Vitória, Pólo Linhares, Litoral Norte e Metropolitana Expandida Sul, caracteriza-se por sua inserção direta ao mercado internacional através da indústria exportadora de alta produtividade, do complexo portuário, do centro de serviços de comércio exterior e da agricultura empresarial de alta produtividade
 - Região central: formada pelas microrregiões Pólo Colatina, Noroeste II, Central Serrana, Sudoeste Serrana e Pólo Cachoeiro, possui indicadores de baixo dinamismo econômico, porém apresenta indicadores de densidade econômica significativos em relação à média estadual. São regiões dependentes de atividades primárias tradicionais (café e pecuária extensiva) e de uma indústria também tradicional (confecção e extrativa mineral), constituindo os dois únicos pólos industriais fora do litoral (Colatina e Cachoeiro de Itapemirim)
 - Fronteiras: formadas por um conjunto descontínuo das microrregiões Extremo Norte, Noroeste I, Litoral Sul e Caparaó, representam espaços de menor densidade e dinamismo econômico abaixo da média estadual e cujas perspectivas de desenvolvimento precisam ser melhor exploradas para viabilizar o adensamento econômico, associado a políticas de combate à pobreza
- ✓ Necessidade de promover o desenvolvimento econômico também do interior, de forma a evitar a erupção de correntes migratórias geradoras de desequilíbrios populacionais perniciosos à qualidade de vida da população
- ✓ Dados do IJSN registram acentuado acréscimo da população urbana do Espírito Santo no período 1980-1996, da ordem de 900 mil pessoas
- ✓ Microrregiões com significativos aumentos de população urbana:
 - Metropolitana
 - Metropolitana Expandida Sul
 - Litoral Norte

✓ Em 8 das 12 microrregiões houve decréscimo da população rural:

- *Pólo Colatina*
- Noroeste I
- Noroeste II
- Pólo Cachoeiro
- Caparaó
- Extremo Norte
- Litoral Norte
- Pólo Linhares

LEGENDA	
1	METROPOLITANA
2	POLO LINHARES
3	MET. EXP. SUL
4	CENTRAL SERRANA
5	SUDOESTE SERRANA
6	LITORAL NORTE
7	EXTREMO NORTE
8	POLO COLATINA
9	NOROESTE 1
10	NOROESTE 2
11	POLO CACHOEIRO
12	CAPARAÓ

Fonte : SEPLAN / IJSN



QUADRO 1: PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DO ESPÍRITO SANTO

INDICADORES ECONÔMICOS

INDICADOR	ESPÍRITO SANTO	BRASIL
PIB (R\$ bilhões/1997)	15,0	868,8
Renda per capita (R\$/hab/1997)	5.271,83	5.450,10
Participação setorial no PIB (%/1997)		
- Agricultura	7,0	7,7
- Indústria	36,6	33,3
- Serviços	56,7	59,0

Fonte: IJSN, set., 1999.

INDICADORES SOCIAIS

INDICADOR	ESPÍRITO SANTO	SUDESTE	BRASIL
População (1996) <i>2000</i>	2.802.707 <i>3.097.232</i>	67.000.738 <i>72.412.411</i>	157.070.163 <i>169.799.170</i>
Taxa de crescimento demográfico (%aa/1991-1996)	1,51	1,40	1,38
Esperança de vida ao nascer (anos/1996)	69,22 <i>70,25</i>	68,82 <i>69,58</i>	67,58 <i>68,55</i>
Taxa de indigência (% sobre população/1990)	27,10	12,38	21,94
Taxa de alfabetização (% pop c/ 15 ou + anos de idade que sabe ler ou escrever/1996)	86,0	85,1	85,3
Taxa de escolaridade (% pop c/ 10 ou + anos de idade, c/ menos de 4 anos de estudo/1996)	31,0	26,4	35,4
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos/1996) <i>1999</i>	30,0 <i>26,0</i> <i>SUS 6772</i>	25,8 <i>24,9</i> <i>216.174</i>	37,5 <i>34,6</i> <i>487.058</i> <i>2000</i>
Leitos hospitalares por 10.000 habitantes/1996) <i>2000</i>	30,5	40,9	36,4
Consultas médicas (SUS) por habitante (1996) <i>2000</i>	1,9 <i>2,4</i>	2,6 <i>2,7</i>	2,2 <i>2,3</i>
Abastecimento de água (% da população urbana servida/1997)	89,2	92,4	85,5
Esgotamento sanitário (% da população urbana sem tratamento de esgoto/1997)	64,0	82,9	58,2
Coleta regular de lixo (% da população urbana atendida/1997)	77,8	91,1	84,5
Déficit habitacional relativo (%/1996)	10,2	10,1	13,0

Fonte: IJSN, set., 1999.

2000 Leitos hosp/10000 hab. *2,24* *2,99* *2,87*
2,11 *2,94* *2,67*

QUADRO 2: RANKING DA PARTICIPAÇÃO DAS EMENDAS SOBRE A RECEITA ORÇAMENTÁRIA DOS MUNICÍPIOS – 1999

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 1997		EMENDAS 1999		EMENDAS PER CAPITA (R\$/HAB)	PARTICIPAÇÃO DAS EMENDAS SOBRE A RECEITA ORÇAMENTÁRIA
	TOTAL	%	R\$	%		
Pedro Canário	22.774	2,10	2.992.160	5,65	131,38	69,37%
Ponto Belo	6.843	0,63	1.035.491	1,95	151,32	50,80%
Piúma	12.625	1,16	2.102.615	3,97	166,54	49,99%
Mucurici	6.247	0,58	1.295.000	2,44	207,30	44,94%
Iconha	11.476	1,06	1.484.769	2,80	129,38	44,19%
Sooretama	15.016	1,38	1.320.000	2,49	87,91	41,10%
Água Doce do Norte	12.841	1,18	1.555.300	2,93	121,12	37,99%
Ecoporanga	21.720	2,00	2.612.771	4,93	120,29	37,65%
Fundão	11.708	1,08	1.402.307	2,65	119,77	37,29%
Marataízes	26.845	2,47	1.490.000	2,81	55,50	31,72%
Vargem Alta	13.743	1,27	1.172.000	2,21	85,28	31,45%
Montanha	17.859	1,65	1.418.615	2,68	79,43	31,11%
Marechal Floriano	11.259	1,04	1.136.153	2,14	100,91	30,74%
Boa Esperança	13.429	1,24	983.000	1,85	73,20	28,15%
Marilândia	9.511	0,88	720.000	1,36	75,70	26,42%
Mantenópolis	12.064	1,11	965.000	1,82	79,99	25,96%
Itapemirim	25.928	2,39	1.844.320	3,48	71,13	25,78%
Alto Rio Novo	7.111	0,66	640.095	1,21	90,01	22,22%
Vila Pavão	8.788	0,81	474.000	0,89	53,94	21,59%
Barra de São Francisco	36.869	3,40	1.821.693	3,44	49,41	21,12%
São Domingos do Norte	7.211	0,66	410.000	0,77	56,86	18,28%
São Roque do Canaã	9.426	0,87	375.000	0,71	39,78	17,43%
Apiacá	6.818	0,63	370.000	0,70	54,27	17,11%
Itaguaçu	14.355	1,32	674.000	1,27	46,95	16,91%
Nova Venécia	42.050	3,87	1.816.000	3,43	43,19	15,94%
Alfredo Chaves	13.183	1,21	666.015	1,26	50,52	15,47%
Irupi	10.208	0,94	330.000	0,62	32,33	14,35%
Laranja da Terra	10.478	0,97	486.922	0,92	46,47	13,45%
Rio Bananal	16.110	1,48	724.015	1,37	44,94	13,44%
Itarana	10.949	1,01	372.000	0,70	33,98	11,74%
Águia Branca	9.720	0,90	378.155	0,71	38,90	11,44%
Brejetuba	10.007	0,92	200.000	0,38	19,99	11,33%
João Neiva	14.462	1,33	560.770	1,06	38,78	11,01%
Dores do Rio Preto	5.738	0,53	230.000	0,43	40,08	10,96%
São Gabriel da Palha	24.882	2,29	772.000	1,46	31,03	10,63%
Castelo	29.449	2,71	730.000	1,38	24,79	10,53%
Domingos Martins	26.144	2,41	855.000	1,61	32,70	10,12%
Conceição do Castelo	10.069	0,93	320.000	0,60	31,78	9,98%
Pinheiros	20.946	1,93	489.615	0,92	23,38	9,84%
Mimoso do Sul	25.079	2,31	538.461	1,02	21,47	9,52%
São José do Calçado	10.507	0,97	300.000	0,57	28,55	9,08%
Íluna	24.907	2,30	538.000	1,02	21,60	8,72%

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 1997		EMENDAS 1999		EMENDAS PER (R\$/HAB)	PARTICIPAÇÃO DAS EMENDAS SOBRE A ORÇAMENTARIA
	TOTAL	%	R\$	%		
Santa Leopoldina	11.942	1,10	410.000	0,77	34,33	8,49%
Vila Valério	13.849	1,28	184.000	0,35	13,29	8,04%
Ibiraçu	9.748	0,90	270.000	0,51	27,70	7,53%
Venda Nova do Imigrante	14.532	1,34	300.000	0,57	20,64	6,74%
Atilio Vivácqua	7.143	0,66	150.000	0,28	21,00	5,95%
Santa Teresa	19.669	1,81	400.000	0,75	20,34	5,72%
Alegre	32.035	2,95	370.000	0,70	11,55	5,31%
Baixo Guandú	26.514	2,44	490.000	0,92	18,48	4,67%
Jaguaré	17.773	1,64	240.000	0,45	13,50	4,51%
Conceição da Barra	26.267	2,42	300.000	0,57	11,42	4,25%
Ibitirama	8.061	0,74	100.000	0,19	12,41	4,17%
Pancas	19.878	1,83	218.000	0,41	10,97	4,15%
Afonso Cláudio	30.483	2,81	278.000	0,52	9,12	3,91%
Rio Novo do Sul	10.846	1,00	100.000	0,19	9,22	3,77%
Santa Maria de Jetibá	26.338	2,43	244.078	0,46	9,27	3,58%
Guarapari	75.926	7,00	500.000	0,94	6,59	3,00%
Guaçuí	24.501	2,26	160.000	0,30	6,53	2,27%
Jerônimo Monteiro	9.710	0,89	60.000	0,11	6,18	2,17%
Muniz Freire	19.535	1,80	56.922	0,11	2,91	1,12%
Bom Jesus do Norte	8.743	0,81	0	0,00	0,00	0,00%
Divino de São Lourenço	4.454	0,41	0	0,00	0,00	0,00%
Ibatiba	16.793	1,55	0	0,00	0,00	0,00%
Muqui	13.065	1,20	0	0,00	0,00	0,00%
Presidente Kennedy	9.635	0,89	0	0,00	0,00	0,00%
TOTAL*	1.085.177	100,00	53.097.506	100,00	48,84	

Fonte: IJNS, set., 1999.

* Excluídos os municípios: Vitória, Vila Velha, Viana, Serra, São Mateus, Linhares, Colatina, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz e Anchieta.

QUADRO 3: RANKING DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO NECESSIDADES

MUNICÍPIOS	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO URBANO - IDU		RENDA DO CHEFE DA FAMÍLIA (ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS)		PARTICIPAÇÃO DAS EMENDAS SOBRE A RECEITA ORÇAMENTÁRIA
	VALOR	RANKING	% DA POPULAÇÃO	RANKING	
Bom Jesus do Norte	0,5606	5º	86,44	35º	0,00%
Piúma	0,5367	6º	80,14	13º	49,99%
João Neiva	0,5307	7º	72,15	4º	11,01%
Guaçuí	0,5145	8º	86,33	34º	2,27%
Guarapari	0,4803	12º	78,14	9º	3,00%
Ibiraçu	0,4561	13º	79,03	12º	7,53%
Castelo	0,4488	14º	84,01	21º	10,53%
Pinheiros	0,4474	15º	85,82	31º	9,84%
Apiacá	0,4438	16º	89,99	49º	17,11%
Venda Nova do Imigrante	0,4302	17º	78,20	10º	6,74%
Pedro Canário	0,4258	18º	84,26	22º	69,37%
Fundão	0,4182	19º	82,25	17º	37,29%
Jerônimo Monteiro	0,4155	20º	88,76	42º	2,17%
Conceição da Barra	0,4153	21º	85,03	28º	4,25%
Itapemirim	0,4055	23º	89,00	44º	25,78%
Alegre	0,4003	24º	84,72	25º	5,31%
Montanha	0,3962	26º	86,22	33º	31,11%
Muqui	0,3909	27º	89,78	48º	0,00%
Sooretama	0,3879	28º	83,00	18º	41,10%
Baixo Guandú	0,3861	29º	88,19	41º	4,67%
Nova Venécia	0,3634	30º	84,00	20º	15,94%
Boa Esperança	0,3513	31º	85,80	30º	28,15%
Santa Teresa	0,3500	32º	86,00	32º	5,72%
Santa Leopoldina	0,3479	34º	90,54	55º	8,49%
Marataízes	0,3454	35º	89,00	44º	31,72%
Iconha	0,3448	36º	77,24	7º	44,19%
Barra de São Francisco	0,3405	37º	88,77	43º	21,12%
São Gabriel da Palha	0,3214	39º	85,00	27º	10,63%
Rio Novo do Sul	0,3196	40º	83,22	19º	3,77%
São José do Calçado	0,3170	41º	90,33	51º	9,08%

MUNICÍPIOS	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO URBANO - IDU		RENDA DO CHEFE DA FAMÍLIA (ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS)		PARTICIPAÇÃO DAS EMENDAS SOBRE A RECEITA ORÇAMENTARIA 1997
	VALOR	RANKING	% DA POPULAÇÃO	RANKING	
Ibatiba	0,3120	42º	89,66	47º	0,00%
Mantenópolis	0,3116	43º	87,33	38º	25,96%
Mimoso do Sul	0,3004	44º	90,48	54º	9,52%
Mucurici	0,2980	45º	100,00	66º	44,94%
Ecoporanga	0,2862	46º	90,37	52º	37,65%
Afonso Cláudio	0,2799	47º	91,00	59º	3,91%
Atilio Vivácqua	0,2779	48º	90,85	58º	5,95%
Ponto Belo	0,2711	49º	100,00	66º	50,80%
Iúna	0,2693	50º	86,84	36º	8,72%
Itarana	0,2637	51º	88,10	40º	11,74%
Itaguaçu	0,2632	52º	89,15	45º	16,91%
São Domingos do Norte	0,2542	53º	81,00	14º	18,28%
Conceição do Castelo	0,2512	54º	84,74	26º	9,98%
Alfredo Chaves	0,2479	55º	81,95	16º	15,47%
Pancas	0,2442	56º	89,62	46º	4,15%
Jaguaré	0,2411	57º	84,48	24º	4,51%
Alto Rio Novo	0,2246	58º	90,28	50º	22,22%
Dores do Rio Preto	0,2198	59º	87,41	39º	10,96%
Domingos Martins	0,2144	60º	85,00	27º	10,12%
Vargem Alta	0,2060	61º	90,38	53º	31,45%
Muniz Freire	0,2043	62º	90,78	57º	1,12%
Marechal Floriano	0,1916	63º	85,01	28º	30,74%
Marilândia	0,1914	64º	84,38	23º	26,42%
São Roque do Canaã	0,1860	65º	86,00	32º	17,43%
Laranja da Terra	0,1725	66º	90,68	56º	13,45%
Santa Maria de Jetibá	0,1560	67º	84,48	24º	3,58%
Divino de São Lourenço	0,1539	68º	92,98	63º	0,00%
Vila Valério	0,1510	69º	85,00	27º	8,04%
Vila Pavão	0,1442	70º	84,00	20º	21,59%
Água Doce do Norte	0,1364	71º	94,32	65º	37,99%
Presidente Kennedy	0,1363	72º	92,46	62º	0,00%
Irupi	0,1351	73º	93,00	64º	14,35%
Ibitirama	0,1294	74º	91,25	60º	4,17%
Rio Bananal	0,1245	75º	87,09	37º	13,44%
Brejetuba	0,1145	76º	91,00	59º	11,33%
Águia Branca	0,0777	77º	92,44	61º	11,44%
Espírito Santo	0,3330		76,03		

Fonte: IJNS, set., 1999.

* Excluídos os municípios: Vitória, Vila Velha, Viana, Serra, São Mateus, Linhares, Colatina, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz e Anchieta.

II.2 – PROJETOS REGIONAIS DE INFRA- ESTRUTURA

II.2 - PROJETOS REGIONAIS DE INFRA-ESTRUTURA

RODOVIÁRIOS

1 - ESTRADAS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

1.1. Obras de adequação, revestimento e reabertura dos seguintes trechos:

Nº (VIDE MAPA)	RODOVIA	EXTENSÃO (KM)	VALOR TOTAL (R\$ MILHÕES)	VALOR CONSIDERADO PARA O ANO 2000 (R\$ MILHÕES) **
1	Colatina-Linhares	54	13,4	2,2
1	Colatina-Linhares – ES-245 (interligação Tiradentes – Governador Lindemberg)	13	2,3	2,3
2	Ecoporanga-Ataléia (MG)	41	12,9*	2,2
3	Litorânea Sul: Marataízes-Divisa c/ RJ	33	9,9	2,0
4	Presidente Kennedy-Morobá	20	4,9	1,0
5	Litorânea Norte – trechos: a) BR-248 – Linhares (BR-101) – Povoação (foz do rio Doce) b) ES-010 – Povoação – entr. p/ Pontal do Ipiranga e acesso a Pontal do Ipiranga; entr. p/ Pontal do Ipiranga – Fazenda Cedro; entr. ES-423 (Pedra d'Água, São Mateus – Guriri); Guriri – Conceição da Barra (foz do São Mateus); entr. ES-146 (Conceição da Barra – Itaúnas); Vila do Riacho – divisa SUDENE/ES (município de Linhares p/ Regência); divisa SUDENE/ES (divisa dos municípios de Aracruz e Linhares) – Regência c) ES-313 – Itauninhas – Nova Lima; Nova Lima – BR-101	244	45,2*	7,5
6	Laranja da Terra-Serra Pelada-ES-165	21,5	7,0	7,0
7	Nova Venécia-Cristalina-Guararema-ES-080	43	12,9	3,3
8	Garrafão-Lajinha	28	12,0	3,0
9	Corredor de cargas Barra do Riacho-CIVIT	33	22,0	-
10	Corredor de cargas leste-oeste: BR-262-Capuaba-Rodovia Darly Santos	17	36,0	6,0
11	Brejetuba-BR-262	13	5,0	5,0
-	Marilândia – Sapucaia (ES-360)	15	3,0	3,0
TOTAL		575,5	186,5	44,5

* Recursos Sudene-ES/Prodetur

** - Verbas considerando obras iniciando-se no segundo semestre do ano 2000

- Os itens 1,2,3,4,5 e 10 correspondem a 1/6 da verba total (obras de 36 meses)

- Os itens 6,7 e 8 correspondem a 1/4 da verba total (obras de 24 meses)

- O item 9 tem previsão de início em 2001

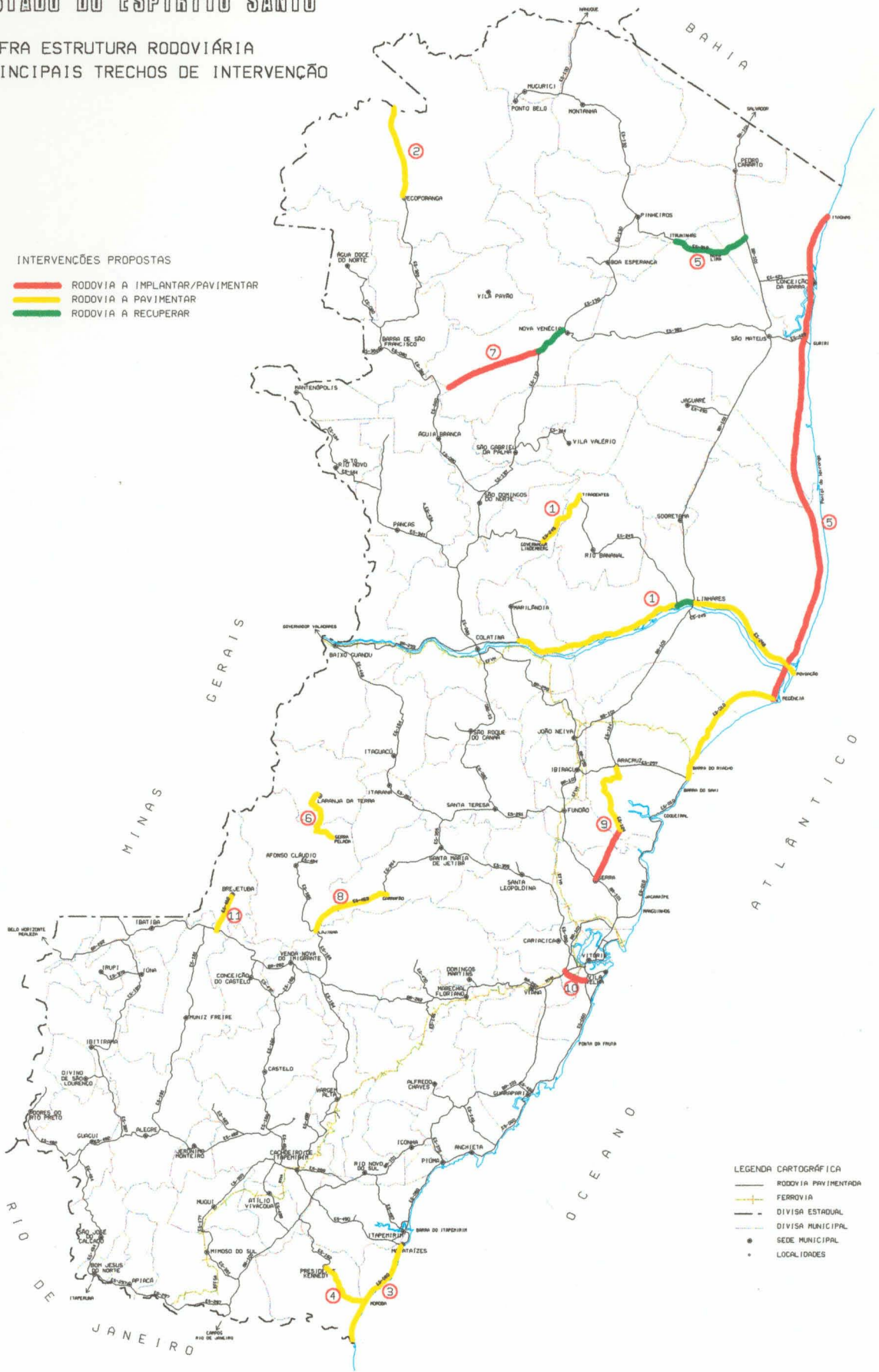
Fonte: SETR, set., 1999.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

INFRA ESTRUTURA RODOVIÁRIA PRINCIPAIS TRECHOS DE INTERVENÇÃO

INTERVENÇÕES PROPOSTAS

- RODOVIA A IMPLANTAR/PAVIMENTAR
- RODOVIA A PAVIMENTAR
- RODOVIA A RECUPERAR



- #### LEGENDA CARTOGRÁFICA
- RODOVIA PAVIMENTADA
 - FERROVIA
 - DIVISA ESTADUAL
 - DIVISA MUNICIPAL
 - SEDE MUNICIPAL
 - LOCALIDADES



2 – ESTRADAS VICINAIS

2.1. Obras de melhoria da rede viária rural: 600 km, no valor de R\$ 42,0 milhões

2.2. Obras de reabertura de estradas rurais: 1.600 km, no valor de R\$ 4,0 milhões

TOTAL: R\$ 46,0 milhões para o período 2000-2003

VALOR PREVISTO PARA O ANO 2000: R\$ 11,5 milhões

- ✓ As maiores demandas pelos serviços de melhoria e reabertura de estradas rurais se concentram nas seguintes microrregiões:
 - Pólo Linhares
 - Central Serrana
 - Sudoeste Serrana
 - Pólo Colatina
 - Pólo Cachoeiro

ELETRIFICAÇÃO RURAL

- ✓ Existência de 16.735 propriedades rurais sem energia elétrica
- ✓ Necessidade de realizar conversão de sistema elétrico (monofásico para trifásico) e de viabilizar sistemas energéticos alternativos para comunidades rurais carentes
- ✓ PRINCIPAIS PROJETOS:
 1. Conversão de sistema elétrico: 4.000 propriedades, no valor de R\$ 2,8 milhões para o ano 2000
 2. Eletrificação rural (construção de ramais): 4.000 propriedades, no valor de R\$ 12,5 milhões (tabela 1) para o ano 2000
 3. Sistema energético alternativo (tabela 2)
 - Sistemas eólicos : 02 unidades, no valor de R\$ 720 mil
 - Sistemas fotovoltaicos: 29 unidades, no valor de R\$ 360 mil
 - Valor total para o ano 2000: R\$ 912 mil

TABELA 1 - PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - ESTIMATIVA DE IMÓVEIS RURAIS A ELETRIFICAR

MUNICÍPIO	IMÓVEL RURAL A ELETRIFICAR	CUSTO POR MUNICÍPIO (R\$ MIL)
METROPOLITANA		
Vila Velha	133	399,0
Cariacica	54	162,0
Serra	108	324,0
Viana	40	120,0
PÓLO LINHARES		
Fundão	47	141,0
Ibiraçu	101	303,0
João Neiva	52	156,0
Aracruz	92	276,0
Linhares	576	1.728,0
Rio Bananal	220	660,0
Sooretama	288	864,0
METROPOLITANA EXPANDIDA SUL		
Guarapari	13	39,0
Anchieta	244	732,0
Piúma	17	51,0
Iconha	8	24,0
Itapemirim	520	1.560,0
Alfredo Chaves	191	573,0
Marataízes	250	750,0
CENTRAL SERRANA		
Santa Leopoldina	767	2.301,0
Santa Maria de Jetibá	15	45,0
Santa Teresa	20	60,0
São Roque do Canaã	100	300,0
Itaguaçu	17	51,0
Itarana	12	36,0
SUDOESTE SERRANA		
Afonso Cláudio	170	510,0
Domingos Martins	12	36,0
Venda Nova do Imigrante	8	24,0
Marechal Floriano	40	120,0
Brejetuba	172	516,0
Laranja da Terra	10	30,0
Conceição do Castelo	62	186,0

MUNICÍPIO	IMÓVEL RURAL A ELETRIFICAR	CUSTO POR MUNICÍPIO (R\$ MIL)
LITORAL NORTE		
Jaguare	57	171,0
São Mateus	1.193	3.579,0
Conceição da Barra	600	1.800,0
Pedro Canário	392	1.176,0
EXTREMO NORTE		
Pinheiro	120	360,0
Montanha	12	36,0
Mucurici	205	615,0
Ponto Belo	103	309,0
PÓLO COLATINA		
Colatina	681	2.043,0
Marilândia	43	129,0
Baixo Guandu	84	252,0
Pancas	279	837,0
Alto Rio Novo	335	1.005,0
NOROESTE I		
Vila Pavão	70	210,0
Barra de São Francisco	306	918,0
Água Doce do Norte	574	1.681,0
Mantenópolis	411	1.192,0
Ecoporanga	961	2.842,0
NOROESTE II		
Nova Venécia	1.787	5.320,0
Boa Esperança	3	9,0
São Gabriel da Palha	105	315,0
Águia Branca	136	408,0
São Domingos do Norte	73	219,0
Vila Valério	19	57,0
CAPARAÓ		
Alegre	201	603,0
Dores do Rio Preto	33	99,0
Ibitirama	263	798,0
Divino de São Lourenço	197	591,0
Guaçuí	36	108,0
Muniz Freire	612	1.836,0
Iúna	275	825,0
Irupi	283	849,0
Ibatiba	198	594,0

MUNICÍPIO	IMÓVEL RURAL A ELETRIFICAR	CUSTO POR MUNICÍPIO (R\$ MIL)
PÓLO CACHOEIRO		
Cachoeiro de Itapemirim	209	627,0
Vargem Alta	3	9,0
Castelo	205	615,0
Jerônimo Monteiro	10	30,0
Muqui	4	12,0
Atilio Vivácqua	17	51,0
Mimoso do Sul	449	1.347,0
Apiacá	16	48,0
Bom Jesus do Norte	36	108,0
São José do Calçado	237	711,0
Rio Novo do Sul	5	15,0
Presidente Kennedy	538	1.573,0
TOTAL	16.735	50.000,0

Fonte: SEAG, jul., 1999.

TABELA 2 - SISTEMA ENERGÉTICO ALTERNATIVO

DISCRIMINAÇÃO	ANO				TOTAL		LOCALIZAÇÃO
	1º		2º				
	QUANT	VALOR (R\$ MIL)	QUANT	VALOR (R\$ MIL)	QUANT	VALOR (R\$ MIL)	
EXTREMO NORTE: Painel fotovoltaico	2	24,0	2	24,0	4	48,0	Mucurici, Montanha, Ponto Belo e Pinheiros
NOROESTE I: Painel fotovoltaico	2	24,0	3	36,0	5	60,0	Ecoporanga, Água D. Norte, B. S. Francisco, V. Pavão e Mantenópolis
NOROESTE II: Painel fotovoltaico	3	36,0	3	36,0	6	72,0	B. Esperança, N. Venécia, Á. Branca, S.G. Palha, V. Valério e S.D. Norte
PÓLO COLATINA: Painel fotovoltaico	2	24,0	3	36,0	5	60,0	Alto R. Novo, Pancas, Colatina, Marilândia e B. Guandu
LITORAL NORTE: Painel fotovoltaico Gerador eólico	2 1	36,0 360,0			2 1	36,0 360,0	Jaguaré e S. Mateus São Mateus
PÓLO LINHARES: Painel fotovoltaico Gerador eólico	4 1	48,0 360,0	3	36,0	7 1	84,0 360,0	Linhares, R. Bananal, J. Neiva, S.R. Canaã, Itaguaçu, L. Terra e Itarana Linhares
TOTAL	17	912,0	14	168,0	31	1.080,0	

Fonte: Programa do Interior Semi-Árido do Espírito Santo, jul., 1999.

II.2.3. AEROPORTUÁRIOS

✓ Necessidade de obras de construção, ampliação e modernização de instalações aeroportuárias, no valor de R\$ 3,23 milhões, em:

- Vitória
- Guarapari
- Linhares
- São Mateus
- Colatina
- Venda Nova do Imigrante
- Baixo Guandu
- Cachoeiro de Itapemirim
- Aracruz
- Região do Caparaó
- Região entre Nova Venécia e Montanha
- Região de Itapemirim

II.3 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

II.3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

II.3.1. HABITAÇÃO

- ✓ O déficit habitacional total do Estado é de 72.961 unidades, consideradas as variáveis coabitação e domicílios rústicos, segundo o IJSN (tabela 1)
- ✓ Os principais requerimentos para os programas de habitação para a população com renda domiciliar de até 3 salários mínimos para o ano 2000 são a seguir apresentados:

PROGRAMA/ RECURSOS	OBJETIVO	META FÍSICA	VALOR (R\$ MILHÕES)
Pró-habitar/OGU	Urbanização e regularização de áreas degradadas	4.491	16,0
Sonho meu/Orçamento do Estado e OGU	Implantação de lotes urbanizados e distribuição de cestas básicas de materiais de construção	4.509	16,0
TOTAL		9.000	32,0

Fonte: SEPLAN, set., 1999, a partir de informações da COHAB.

TABELA 1 - DÉFICIT HABITACIONAL DO ESPÍRITO SANTO - 1996

MUNICÍPIO	NÚMERO DE DOMICÍLIOS PERMANENTES (A)	COABITAÇÃO (B)	NÚMERO DE DOMICÍLIOS RÚSTICOS (C)	DEFICIT TOTAL (D) = (B+C)	DEFICIT RELATIVO (E) = (D)/(A)
Afonso Cláudio	9.842	624	277	901	9,16
Água Doce do Norte	3.164	63	9	72	2,27
Água Branca	2.351	99	47	147	6,24
Alegre	8.128	377	261	637	7,84
Alfredo Chaves	3.333	226	281	506	15,19
Alto Rio Novo	1.733	81	8	90	5,18
Anchieta	4.332	271	145	417	9,62
Apiacá	1.834	128	13	141	7,69
Aracruz	14.457	997	408	1.405	9,72
Atilio Vivácqua	1.826	136	74	211	11,54
Baixo Guandu	7.122	549	12	561	7,87
Barra de São Francisco	9.666	469	29	497	5,14
Boa Esperança	3.299	124	26	149	4,53
Bom Jesus do Norte	2.409	161	0	161	6,70
Brejetuba	3.248	205	91	296	9,11
Cachoeiro de Itapemirim	40.482	2.756	376	3.131	7,74
Cariacica	78.385	6.454	1.435	7.888	10,06
Castelo	7.584	606	157	762	10,05
Colatina	27.773	1.907	116	2.023	7,28
Conceição da Barra	6.161	568	693	1.261	20,47
Conceição do Castelo	2.472	210	169	379	15,33
Divino de São Lourenço	1.094	37	73	110	10,08
Domingos Martins	6.468	421	771	1.192	18,43
Dores do Rio Preto	1.491	33	63	96	6,42
Ecoporanga	5.795	219	102	322	5,55
Fundão	2.996	226	87	313	10,45
Guaçuí	6.315	330	73	404	6,39
Guarapari	19.397	1.478	1.107	2.585	13,33
Ibatiba	4.238	214	33	247	5,84
Ibiraçu	2.466	274	33	307	12,45
Ibitirama	1.893	88	234	323	17,05
Iconha	2.866	186	101	286	9,99
Irupi	2.517	236	68	304	12,08
Itaguaçu	3.663	304	47	351	9,59
Itapemirim	13.173	925	464	1.388	10,54
Itarana	2.696	257	30	287	10,65
Lúna	6.250	233	168	401	6,41
Jaguare	4.071	345	174	520	12,76
Jerônimo Monteiro	2.574	177	39	216	8,40

MUNICÍPIO	NÚMERO DE DOMICÍLIOS PERMANENTES (A)	COABITAÇÃO (B)	NÚMERO DE DOMICÍLIOS RÚSTICOS (C)	DÉFICIT TOTAL (D) = (B+C)	DÉFICIT RELATIVO (E) = (D)/(A)
João Neiva	3.642	416	155	571	15,68
Laranja da Terra	2.747	133	6	139	5,07
Linhares	30.804	2.303	338	2.642	8,58
Mantenópolis	3.176	166	46	212	6,68
Marataízes	13.700	961	483	1.445	10,54
Marechal Floriano	2.802	0	335	335	11,96
Marilândia	2.423	151	55	206	8,51
Mimoso do Sul	6.542	552	162	714	10,91
Montanha	4.557	328	191	519	11,40
Mucurici	3.233	158	169	327	10,11
Muniz Freire	4.803	142	283	425	8,85
Muqui	3.365	313	144	457	13,59
Nova Venécia	10.309	570	168	738	7,16
Pancas	4.911	306	43	350	7,12
Pedro Canário	5.428	458	450	908	16,73
Pinheiros	5.324	341	223	564	10,60
Piúma	3.221	292	123	415	12,87
Ponto Belo	3.556	172	187	359	10,10
Presidente Kennedy	2.482	93	330	423	17,03
Rio Bananal	3.839	191	137	328	8,54
Rio Novo do Sul	2.749	192	232	424	15,42
Santa Leopoldina	2.912	266	236	501	17,22
Santa Maria de Jetibá	6.125	667	409	1.076	17,56
Santa Teresa	7.457	749	275	1.024	13,73
São Domingos do Norte	1.769	195	7	202	11,44
São Gabriel da Palha	7.865	456	31	487	6,20
São José do Calçado	2.937	130	108	237	8,08
São Mateus	20.299	1.262	983	2.245	11,06
São Roque do Canaã	3.579	359	132	491	13,71
Serra	69.338	4.985	1.574	6.559	9,46
Sooretama	4.621	680	50	730	15,80
Vargem Alta	3.274	185	252	437	13,35
Venda Nova do Imigrante	3.374	245	29	275	8,14
Viana	12.178	774	138	912	7,49
Vila Pavão	2.196	166	36	201	9,18
Vila Valério	4.168	420	31	451	10,83
Vila Velha	80.796	7.040	544	7.584	9,39
Vitória	74.378	5.372	697	6.069	8,16
TOTAL	760.443	55.183	17.778	72.961	9,59

Fonte: Habitação no Espírito Santo – Subsídio para Programa de Habitação Popular, jul., 1999.

II.3.2 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE

✓ Principais necessidades:

- Ampliar a oferta de atendimento de urgência e emergência
- Melhorar os serviços de pronto atendimento para "desafogar" a rede de urgência e emergência
- Estimular o aumento da oferta de leitos hospitalares e de procedimentos ambulatoriais

✓ PRINCIPAIS PROJETOS PARA O OGU/2000:

TABELA 1

PROJETO	LOCALIZAÇÃO	VALOR (R\$ MILHÕES)
Repasse de recursos financeiros para entidades filantrópicas	-	4,0
Repasse de subvenções sociais para hospitais do ES	-	6,5
Reforma e equipamento dos hospitais da rede pública estadual e CRE	-	10,0
Instalação de rede centralizada de gases medicinais e aquisição de compressores	-	0,5
Reforma de prontos-socorros e aquisição de equipamentos para urgência e emergência	-	7,0
Implantação de serviços de oncologia - Hospital Evangélico	Vila Velha	2,0
Implantação de laboratório de produção de medicamentos e central de abastecimento	Serra	3,0
Implantação de programa de assistência domiciliar	-	1,0
Informatização da SESA e unidades de saúde	-	3,0
Integração de hospitais públicos - prontuário único informatizado	-	5,0
Aquisição de ambulâncias para hospitais públicos	-	0,7
Construção e equipamento do Hospital-Dia, anexo ao Hospital Infantil N. Sra. da Glória e reforma do Hospital-Dia da Sta. Casa de Misericórdia	Vitória	0,85
Modernização do laboratório central de saúde pública	Vitória	1,5
Estruturação da rede de sangue e hemoderivados	-	0,85
Implantação do centro de formação em saúde coletiva	-	0,9
Hospital de Cariacica	Cariacica	nd
TOTAL		46,8

Fonte: SESA, set., 1999.

TABELA 2 - PLEITOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PRIORITÁRIOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

MUNICÍPIO	ORIGEM DO PLEITO	OBJETO DO PLEITO	VALOR TOTAL DO PLEITO
Alegre	Casa de Caridade São José (Pacto)	Aquisição de equipamento para atendimento em ortopedia no hospital local.	17.000
Águia Branca	Prefeitura (Pacto)	Reforma e Ampliação da U.S.3.	400.000
Alfredo Chaves	Prefeitura	Aquisição de 07 equipamentos odontológicos.	48.000
Alto Rio Novo	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Aquisição de equipamentos odontológicos.	7.500
Anchieta	Prefeitura (Pacto)	Construção e equipamentos do Centro de Especialidade e Pronto Atendimento.	60.632
Aracruz	Prefeitura	Aquisição de UTI móvel para os municípios que integram o Consórcio Intermunicipal de Saúde.	70.000
Baixo Guandu	SESA (H.J.S.N.) (Pacto)	Reforma e equipamento dos setores de: Enfermaria, Maternidade e Centro Cirúrgico.	712.184
Barra de São Francisco	SESA (Pacto).	Reforma, ampliação e aquisição de equipamentos para o Hospital Dra. Rita de Cássia (HDRC).	1.473.125
Bom Jesus do Norte	Hospital Jamile Said Salim (Pacto)	Aquisição de Equipamentos.	11.060
Brejetuba	Prefeitura	Aquisição de equipamentos para o Pronto Atendimento.	55.000
Cachoeiro de Itapemirim	Santa Casa de Misericórdia	Aquisição de cinco máquinas para hemodiálise e uma para osmose reversa.	221.684
Cachoeiro de Itapemirim	SESA (CAPAAC)	Reforma da recepção e construção de consultórios e setor administrativo e aquisição de equipamentos.	295.300
Cariacica	SESA (Pacto)	Reforma e revisão das instalações física, elétrica e hidro-sanitária do Hospital Adauto Botelho e aquisição de equipamentos.	400.000
Castelo	Santa Casa de Misericórdia	Aquisição de equipamentos para os seguintes setores: Laboratório, Berçário, Centro Cirúrgico e Ortopedia.	134.000
Colatina	SESA (Pacto)	Reforma dos setores de urgência e emergência (UTI, UTIN, PS, C. Cirúrgico, Maternidade de Alto Risco e aquisição de equipamentos do Hospital Maternidade Sílvio Avidos).	913.054
Domingos Martins	FAHSDOMAR (Pacto)	Aquisição de equipamento para o centro cirúrgico, lavanderia e pronto socorro.	80.300

TABELA 2 - PLEITOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PRIORITÁRIOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

MUNICÍPIO	ORIGEM DO PLEITO	OBJETO DO PLEITO	VALOR TOTAL DO PLEITO
Fundão	Prefeitura	Aquisição de autoclave e material para educação em saúde.	26.500
Ibatiba	Prefeitura	Aquisição de aparelho de RX de 500 A, 03 aparelhos de RX odontológicos e 01 conjunto de microcomputador com impressora.	77.209
Ibiraçu	Prefeitura	Conclusão das obras do P.S.e aquisição de equipamento médico hospitalar.	151.608
Itapemirim	Hospital Santa Helena (Pacto)	Reforma, ampliação e aquisição de equipamentos.	1.234.320
Itarana	Prefeitura	Aquisição de equipamentos para o pronto atendimento e berçário do Hospital São Brás.	64.700
Lúna	Santa Casa de Lúna (Pacto)	Ampliação e Reestruturação da área física - C. Cirúrgico.	624.915
Jaguaré	Prefeitura (Pacto)	Reforma e ampliação da U.S.	120.000
Jerônimo Monteiro	SESA (U.I.J.M.) (Pacto)	Reforma, ampliação e aquisição de equipamentos da lavanderia e cozinha; reforma e ampliação do centro cirúrgico e centro de esterilização; reforma das enfermarias e P.S.	389.000
João Neiva	Prefeitura	Reforma, ampliação e aquisição de equipamentos para unidades de saúde.	36.000
Laranja da Terra	Prefeitura	Construção da U.S.3 Sede.	400.000
Laranja da Terra	Prefeitura	Construção da U.S.2 Joatuba.	50.000
Marilândia	Prefeitura	Aquisição de Equipamentos para a rede básica.	66.000
Matenópolis	Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo	Aquisição de equipamentos para o Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Dores.	55.800
Mimoso do Sul	Prefeitura (Pacto)	Aquisição de aparelho de ultra-sonografia	55.000
Pancas	Prefeitura	Reforma e aquisição de equipamentos para a Fundação Assistencial do Trabalhador Rural.	69.000
Ponto Belo	Prefeitura (Pacto) sendo adquirido pela SESA	Aquisição de equipamento para a U.S.3 anexa ao Hospital S. Coração de Jesus (1)	98.930
Santa Maria de Jetibá	Associação Beneficente da Concórdia	Aquisição de equipamentos hospitalares	43.740
Santa Maria de Jetibá	Prefeitura (Pacto)	Reforma e Ampliação da U.S.3 Sede.	268.000
Santa Teresa	Hospital Mãe do B. Conselho (Pacto)	Reequipamento do setor de ortopedia	180.233

(1) Os equipamentos estão sendo adquiridos com recursos oriundos do Tesouro Estadual

TABELA 2 - PLEITOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PRIORITÁRIOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

MUNICÍPIO	ORIGEM DO PLEITO	OBJETO DO PLEITO	VALOR TOTAL DO PLEITO
São José do Calçado	SESA (Pacto).	Reforma, ampliação e aquisição de equipamento para o hospital São José (2).	2.981.000
São Mateus	SESA (Pacto)	Reforma, ampliação e aquisição de equipamento para o Hospital Roberto Arnizaut Silvaes.	2.700.000
Serra	Prefeitura	Construção e aquisição de equipamentos da U.S.3 de Jacaraípe	666.000
Serra	SESA	Aquisição de equipamentos para os diversos setores do Hospital Dr. Dório Silva.	395.080
Vargem Alta	Prefeitura	Aquisição de equipamentos para o Hospital Padre Olivio.	50.550
Venda Nova do Imigrante	Prefeitura	Ampliação e Reforma da U.S.3 Sede.	177.000
Vila Pavão	Prefeitura	Construção do Pronto Socorro Municipal.	187.063
Vila Valério	Prefeitura	Reforma do Pronto Socorro Municipal.	79.700
Vila Velha	SESA (Pacto)	Reforma, ampliação e aquisição de equipamentos para o CREFES.	615.410
Vila Velha	SESA (Pacto)	Adequação da área física e aquisição de equipamentos para o Hospital Antônio B. de Farias para atendimento de urgência e emergência.	1.991.362
Vitória	SESA (Pacto)	Reforma, aquisição de equipamentos para o Pronto Socorro e CTI da Santa Casa de Misericórdia.	324.863
Vitória	SESA (Pacto)	Reforma do setor de oncologia, centro cirúrgico, central de esterilização e obra de equipamento da UTI neonatal do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória.	1.993.000
Vitória	SESA (Pacto)	Aquisição de equipamentos para o Hemocentro	71.610
Vitória	SESA (Pacto)	Ampliação de 17 leitos de enfermarias e 11 leitos de CTI do Hospital da Polícia Militar.	800.000
TOTAL			21.942.400

(2) . Está contemplado no valor total das obras R\$ 632.700,00 que serão custeados por Convênio celebrado entre a SESA/União.

. Os equipamentos serão adquiridos com recursos oriundos de Convênio celebrado entre a SESA/União.

. O valor total do Convênio SESA/MS é de R\$ 1.563.000 ficando a SESA responsável por um total de R\$ 1.418.000.

Fonte: SESA, set., 1999.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS:
A) REDE HOSPITALAR DO SUS**

MUNICÍPIO	HOSPITAIS C/ SERVIÇO DE PRONTO-SOCORRO	OUTROS HOSPITAIS
Afonso Cláudio		S. Vicente de Paula
Apiacá		José Monteiro
Baixo Guandu	João Santos Neves	
Barra de São Francisco	Dra. Rita de Cássia	
Cachoeiro de Itapemirim		Evangélico, Santa Casa e Infantil Francisco de Assis
Cariacica	Pedro Fontes e Adauto Botelho	
Colatina	Silvio Avidos	Santa Casa e Hosp. e Maternidade S. José
Castelo		Santa Casa
Iconha		Hosp. e Maternidade Danilo M. de Castelo
Iúna		Santa Casa
Jaguaré		Hosp. e Maternidade Ozilion F. Sossai
Jerônimo Monteiro	Unidade Integrada de Jerônimo Monteiro	
Mimoso do Sul		Apóstolo Pedro
Muniz Freire		Santa Casa
Muqui		Hosp. e Maternidade Matargão Gestera
Pancas		Hosp. e Maternidade de Pancas
São José do Calçado	São José	
São Mateus	Roberto A. Silveiras	
Serra	Dório Silva	
Vila Velha	Antônio B. de Farias/CREFES	Evangélico, dos Ferroviários e Sta Maria
Vitória	São Lucas, Infantil N. Sra. da Glória, Pró-Matre e Polícia Militar	Sta. Rita, Santa Casa e Pró-Matre

Fonte: SESA, set., 1999.

B) MUNICÍPIOS COM PACS - PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADOS

MUNICÍPIO	NÚMERO CONTRATADO	
	PACS (AGENTE)	PSF (EQUIPE)
METROPOLITANA		
Vitória	100	5
PÓLO LINHARES		
Aracruz	82	4
Fundão	9	2
João Neiva	28	4
Rio Bananal	24	1
METROPOLITANA EXPANDIDA SUL		
Anchieta	13	1
Alfredo Chaves	15	
Iconha	4	1
Piúma	9	1
CENTRAL SERRANA		
Santa Maria de Jetibá	15	
São Roque do Canaã	9	
SUDOESTE SERRANA		
Afonso Cláudio	30	
Brejetuba	25	
Conceição do Castelo	11	
Domingos Martins	31	1
Venda Nova do Imigrante	5	
PÓLO CACHOEIRO		
Atílio Vivácqua	18	
Apiacá	11	
Bom Jesus do Norte	7	
Cachoeiro de Itapemirim	31	
Jerônimo Monteiro	14	1
Mimoso do Sul	32	1
Muqui	16	
São José do Calçado	11	
Vargem Alta	32	2
CAPARAÓ		
Alegre	35	
Ibatiba	9	
Iúna	30	
Muniz Freire	24	2

MUNICÍPIO	NÚMERO CONTRATADO	
	PACS (AGENTE)	PSF (EQUIPE)
LITORAL NORTE		
Conceição da Barra	15	
Jaguare	28	
Pedro Canário	12	
São Mateus	90	
EXTREMO NORTE		
Montanha	26	
Mucurici	10	
Pinheiro	19	
Ponto Belo	13	
PÓLO COLATINA		
Pancas	34	
NOROESTE I		
Barra de São Francisco	35	
Ecoporanga	30	
Mantenópolis	23	
Vila Pavão	20	
NOROESTE II		
Boa Esperança	12	1
Nova Venécia	97	
São Gabriel da Palha	14	
TOTAL	1.158	27

Fonte: SESA, set., 1999.

II.3.3. SANEAMENTO

- ✓ 34% da população do Estado não possui rede de abastecimento de água
- ✓ 72% da população capixaba não possui coleta de esgotos sanitários
- ✓ 58% da população estadual não têm coleta de lixo

✓ PRINCIPAIS PROJETOS:

1. PRÓ-RURAL: atendimento a 47 municípios, totalizando R\$ 17,2 milhões (tabela 1) com sistemas de abastecimento e tratamento de água e de coleta e tratamento de esgoto. Valor total previsto para o ano 2000: R\$ 4,3 milhões

2. Construção e ampliação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário no ES:

- Plano de Esgotamento Sanitário (serviços de coleta e tratamento de esgotos de sedes de municípios do Estado, conforme tabelas 2-A – CESAN e 2-B - FNS), no valor de R\$ 42,6 milhões para o ano 2000
- Abastecimento de água em municípios do Estado (tabelas 3-A – CESAN e 3-B - FNS), no valor de R\$ 8,1 milhões para o ano 2000

TABELA 1 - PRÓ-RURAL - ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO E POPULAÇÃO ATENDIDA - PERÍODO 2000-2003

MUNICÍPIO	SISTEMA DE TRATAMENTO	POPULAÇÃO ATENDIDA	ESTIMATIVA DO INVESTIMENTO (R\$ MIL)
Afonso Cláudio	água e esgoto	1.463	438,4
Água Doce do Norte	água e esgoto	1.184	239,4
Água Branca	água e esgoto	203	146,9
Alto Rio Novo	esgoto	283	70,0
Anchieta	água e esgoto	1.713	496,6
Apiacá	água e esgoto	1.260	184,1
Atílio Vivácqua	água e esgoto	2.484	692,4
Barra de S. Francisco	água e esgoto	370	578,0
Boa Esperança	água	467	179,1
Brejetuba	água	1.081	131,9
Castelo	água e esgoto	794	824,5
Conceição da Barra	água e esgoto	0	292,1
Conceição do Castelo	água e esgoto	1.000	388,4
Divino de S. Lourenço	esgoto	466	70,0
Domingos Martins	água e esgoto	1.443	412,4
Ecoporanga	água e esgoto	4.018	778,7
Fundão	água e esgoto	0	240,0
Guarapari	água e esgoto	1.290	1.107,7
Ibatiba	água	0	100,0
Irupi	água e esgoto	2.023	225,4
Iúna	água e esgoto	4.134	422,9
Laranja da Terra	água e esgoto	2.184	370,8
Mantenópolis	água e esgoto	1.646	356,0
Marechal Floriano	água e esgoto	250	57,0
Montanha	água e esgoto	1.555	362,5
Mucurici	água e esgoto	799	129,5
Muniz Freire	água e esgoto	2.566	450,0
Muqui	água	2.813	390,9
Nova Venécia	água	0	913,3
Pancas	água e esgoto	107	152,2
Pedro Canário	água e esgoto	2.142	233,3
Pinheiro	água e esgoto	1.789	443,7
Piúma	água	654	294,0
Ponto Belo	esgoto	223	70,0
Presidente Kennedy	água e esgoto	3.745	1.041,0
Rio Novo do Sul	água	570	570,3
Santa Leopoldina	água e esgoto	1.141	548,7
Santa Maria de Jetibá	água e esgoto	1.486	778,0
Santa Teresa	água	766	200,0
São Gabriel da Palha	água e esgoto	1.228	509,7
São Roque do Canaã	água e esgoto	818	226,2
Serra	esgoto	333	64,5
Venda N. Imigrante	água	0	250,0
Viana	água	268	93,2
Vila Pavão	água e esgoto	648	386,3
Vila Valério	água	0	100,0
Vila Velha	água e esgoto	1.880	185,0
TOTAL		55.287	17.195

Fonte: CESAN, set., 1999.

TABELA 2-A – PLANO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – PERÍODO 2000-2007 (CESAN)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	AÇÃO PREVISTA	RECURSOS ESTIMADOS (R\$ MIL)
Conceição da Barra	12.593	Implantação	2.568,00
Pedro Canário *	15.478	Complementação redes e ETES	1.300,00
Montanha *	9.869	Complementação redes e ETES	1.425,00
Mucurici *	1.674	Complementação redes e ETES	121,00
Ponto Belo*	3.709	Complementação redes	280,00
Nova Venécia	23.970	Implantação	4.320,00
Vila Pavão	1.803	Implantação	324,00
Vila Valério*	3.120	Complementação redes e ETES	510,00
Pinheiros*	13.573	Complementação redes e ETES	2.150,00
Boa Esperança*	7.412	Complementação redes e ETES	1.180,00
Barra de São Francisco *	18.108	Complementação redes e ETES	1.870,00
Águia Branca	2.269	Implantação	414,00
Águia Doce do Norte	2.298	Implantação	434,00
Ecoporanga*	9.057	Complementação redes e ETES	812,00
Mantenópolis*	4.994	Complementação redes	380,00
Pancas*	5.677	Complementação redes e ETES	1.026,00
Alto Rio Novo*	2.933	Complementação redes e ETES	257,00
Atilio Vivacqua	3.598	Implantação	648,00
Muqui	7.734	Implantação	1.395,00
São José do Calçado*	5.615	Complementação redes e ETES	1.008,00
Presidente Kennedy	1.865	Implantação	342,00
Dores do Rio Preto	1.898	Implantação	348,00
Divino São Lourenço	1.310	Implantação	234,00
Rio Novo do Sul	5.574	Complementação redes e ETES	910,00
Bom Jesus do Norte*	8.301	Complementação redes	720,00
Apiacá	3.824	Implantação	684,00
Castelo**	20.088	Complementação redes e ETES	2.900,00
Conceição do Castelo*	3.817	Complementação redes e ETES	684,00
Iúna	10.705	Implantação	1.926,00
Venda Nova do Imigrante*	7.311	ETE nova	800,00
São Gabriel da Palha**	16.891	Implantação	4.730,00
Santa Leopoldina***	1.987	Implantação	3.878,00
Domingos Martins***	3.685	Complementação redes e ETES	873,00
Marechal Floriano***	4.272	Implantação	4.180,00
Guarapari***	70.157	Complementação redes e ETES	11.593,00
Viana***	4.522	Complementação redes e ETES	319,00
Vitória***	281.616	Complementação redes e ETES	17.497,00
Vila Velha***	279.349	Complementação redes e ETES	22.753,00
Serra***	289.483	Complementação redes e ETES	34.471,00
Cariacica***	281.643	Complementação redes e ETES	20.443,00
Ibatiba	8.470	Implantação	1.530,00

TABELA 2-A – PLANO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – PERÍODO 2000-2007 (CESAN)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	AÇÃO PREVISTA	RECURSOS ESTIMADOS (R\$ MIL)
Muniz Freire	4.360	Complementação redes	690,00
Afonso Cláudio	10.995	Implantação	2.920,00
Brejetuba	472	Complementação redes e ETES	60,00
Laranja da Terra*	1.359	Complementação redes	300,00
Santa Teresa	6.905	Implantação	1.932,00
São Roque do Canaã	3.514	Implantação	630,00
Fundão	4.873	Implantação	882,00
Anchieta ***	9.578	Implantação	2.107,00
Piúma***	12.281	Complementação redes e ETES	2.161,00
TOTAL			165.909.000,00

* Sistemas onde já há alguma parte implantada e necessitam de continuidade, até mesmo para operacionalizá-la; senão, corre-se o risco de perder a obra ou de se aplicar recursos adicionais para recuperá-la no futuro.

** Sistemas com recursos também solicitados à Caixa Econômica Federal

*** Sistema do PRODESPOL

Fonte: CESAN, set., 1999.

TABELA 2-B – PLANO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – ESTIMATIVA DAS NECESSIDADES DE RECURSOS PARA OS SAAES (FNS) NO ANO 2000

MUNICÍPIO	RECURSOS ESTIMADOS (R\$ MIL)
Aleare	1.600.0
Alfredo Chaves	2.500.0
Aracruz	1.580.0
Baixo Guandu	500.0
Guacuí	6.000.0
Ibiracu	400.0
Ibitirama	120.0
Iconha	300.0
Itaquacu	1.500.0
Itapemirim	2.000.0
Itarana	1.000.0
Jaquaré	400.0
Jerônimo Monteiro	353.0
João Neiva	2.491.0
Linhares	7.000.0
Marilândia	550.0
Mimoso do Sul	800.0
Rio Bananal	300.0
São Domingos do Norte	300.0
São Mateus	1.000.0
Vargem Alta	800.0
Sooretama	700.0
TOTAL	32.194.0

Fonte: FNS, out., 1999.

TABELA 3-A – NECESSIDADES EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA – PERÍODO 2000-2003 (CESAN)

SISTEMA	POPULAÇÃO	SITUAÇÃO/PROPOSTA	RECURSOS NECESSÁRIOS (R\$)
Nova Venécia	23.970	Sistema com sobrecarga e déficit/ Ampliação da Produção	1.600.000,00
São Gabriel da Palha	16.891	Sistema com sobrecarga e déficit/ Ampliação da Produção	1.200.000,00
Conceição da Barra	12.593	Tratamento e distribuição insuficientes/ampliação e melhorias	835.000,00
Rio Novo do Sul	5.574	Sistema de Produção e Tratamento deficientes/ampliação e melhorias	485.000,00
Ibatiba	8.470	Sistemas com sobrecarga/melhorias e ampliação	380.000,00
Água Doce	2.248	Estação de Tratamento com sobrecarga/ampliação do Tratamento	380.000,00
Águia Branca	2.269	Estação de Tratamento com sobrecarga/ampliação do Tratamento e adução.	360.000,00
Castelo	20.880	Sistema de Produção, Tratamento e distribuição deficientes e ampliação/ melhorias do Sistema.	1.140.000,00
Santa Leopoldina	1.987	Déficit no Tratamento/ampliação da Estação de Tratamento.	260.000,00
Santa Teresa	6.905	Captação com déficit/implantação nova captação/adução - (seca)	550.000,00
Barra de São Francisco	18.108	Captação insuficiente/implantação nova captação/adução - (seca)	2.900.000,00
Mucurici	2.498	Inexistência de mananciais perenes necessária barragem de acumulação	377.000,00
Ponto Belo	4.360	Inexistência de mananciais perenes necessária barragem de acumulação	450.000,00
Pinheiros		Inexistência de barragem de acumulação para períodos de seca	320.000,00
Diversos Municípios *	-	Dificuldades nos sistemas/melhorias nas captações/aduções/tratamentos	1.353.000,00
TOTAL	-		12.590.000,00

1) Recursos Estimados

2) Diversos municípios - São José do Calçado e Atilio Vivacqua (reservatórios), Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ponto Belo, Venda Nova do Imigrante, Alto Rio Novo e Boa Esperança (ETAs) e outras diversas barragens em sistemas em operação

3) Recursos pleiteados ao Governo do Estado.

Fonte: CESAN, set., 1999.

TABELA 3-B – ABASTECIMENTO DE ÁGUA – ESTIMATIVA DAS NECESSIDADES DE RECURSOS PARA OS SAEES (FNS) NO ANO 2000

MUNICÍPIO	RECURSOS ESTIMADOS (R\$ MIL)
Aracruz	400,0
Baixo Guandu	160,0
Guaçuí	380,0
Ibitirama	120,0
Itaguaçu	300,0
Itapemirim	1.000,0
Jerônimo Monteiro	200,0
João Neiva	520,0
Marilândia	400,0
Mimoso do Sul	500,0
Rio Bananal	100,0
São Domingos do Norte	300,0
São Mateus	300,0
Sooretama	200,0
TOTAL	4.880,0

Fonte: FNS, out., 1999.

II.3.4. TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✓ O desemprego aberto atinge 91.353 pessoas no Estado
- ✓ O trabalho infantil representa 10% da força de trabalho no Espírito Santo
- ✓ Graves problemas sociais relacionados à violência provocada contra crianças e adolescentes concentram-se nos maiores centros urbanos do Estado
- ✓ Principais necessidades:
 - Qualificação de trabalhadores
 - Políticas sociais compensatórias para a população de mais baixa renda
 - Implementação de ações sociopedagógicas para crianças e adolescentes, sobretudo as que estejam em situação de risco
- ✓ PRINCIPAIS PROJETOS:

DESCRIÇÃO	VALOR PREVISTO 2000 (R\$ MIL)
TRABALHO	
Geração de emprego e renda para micro e pequenos empreendedores	62,0
Intermediação do emprego e do seguro-desemprego	2.800,0
Qualificação profissional do trabalhador	4.250,0
Enfrentamento à pobreza	250,0
<i>Subtotal</i>	<i>7.362,0</i>
ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Benefício de prestação continuada ao idoso	4.772,0
Benefício de prestação continuada à pessoa portadora de deficiência	18.610,0
Serviços de apoio à criança carente	6.280,0
Serviços de apoio à pessoa idosa	640,0
Serviços de apoio à pessoa portadora de deficiência	2.204,0
Assistência integral à criança e adolescente: <ul style="list-style-type: none">. Brasil Criança-Cidadã. Rede Abrigo	1.113,0 29,0
Renda mínima	268,0
<i>Subtotal</i>	<i>33.916,0</i>
TOTAL	41.278,0

- ✓ Valor previsto para o ano 2000: R\$ 41,3 milhões

II.3.5 – EDUCAÇÃO

- ✓ São necessários recursos da ordem de R\$ 10,0 milhões no ano 2000 para a consecução dos seguintes projetos:
 - Programa Estadual de Educação de Jovens e Adultos
 - Programa Estadual de Aceleração de Aprendizagem de 5ª a 7ª Séries (expansão)
 - Programa Estadual de Apoio às Escolas Rurais Municipais (nucleação, equipamentos, melhoria da rede física e capacitação em serviços)
 - Programa Estadual de Formação Inicial a Distância (cooperação SEDU-ES e UFES)

- ✓ Recursos para expansão do ensino médio e profissionalizante no Espírito Santo no valor global de R\$ 101,0 milhões, que já estão negociados junto ao MEC, com recursos do BID, a serem desembolsados em três anos e meio.

II.4 – SEGURANÇA PÚBLICA

II.4. SEGURANÇA PÚBLICA

- ✓ Índice médio de homicídios no Espírito Santo de 30/100.000 habitantes em 1997 (índice de países de Terceiro Mundo de 17/100.000 habitantes)
- ✓ Precariedade de ações sociais do aparelho público, exclusão social e violência associada ao tráfico de drogas

- ✓ PRINCIPAIS PROJETOS:

PROJETO	VALOR PREVISTO 2000-2001 (R\$ MIL)
APARELHAMENTO DAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR	
Polícia Civil:	
- Informatização	15.118,0
- Veículos	nd
- Equipamentos de radiocomunicação	118,5
- Construção, reforma e manutenção de unidades policiais	500,0
- Equipamentos para setor de criminalística	900,0
<i>Subtotal</i>	<i>16.636,5</i>
Polícia Militar:	
- Informatização	10.000,0
- Veículos para Cia Ambiental	90,0
- Veículos e equipamentos para Diretoria de Apoio Logístico	15.118,0
- Veículos para Corpo de Bombeiros	1.680,0
- Sistema de comunicações	250,0
<i>Subtotal</i>	<i>27.138,0</i>
PRESÍDIOS (conclusão de obras, reforma, ampliação e aparelhamento)	2.845,0
TOTAL	46.619,5

- ✓ Valor total previsto para o ano 2000: R\$ 23,3 milhões

II.5 – AGRICULTURA

II.5. AGRICULTURA

- ✓ Declínio de cerca de 58% da renda rural agrícola nos anos 80 em função de:
 - Condições naturais desfavoráveis, esgotamento da fronteira agrícola, relevo e topografia impeditivas da mecanização, degradação do solo, etc.
 - Retração de investimentos
 - Declínio de preços agrícolas
 - Redução do crédito rural
 - Estrutura fundiária de pequenas propriedades, relevante para distribuição de renda, mas desfavorável ao crescimento da renda

- ✓ PRINCIPAIS PROJETOS/AÇÕES NECESSÁRIAS:
 1. Extensão do PRONAF a 31 municípios do Estado (tabela 1)
 2. Agilização da liberação dos recursos dos municípios incluídos no PRONAF
 3. Articulação para aumento do teto destinado ao PRONAF até R\$ 250,0 mil/município/ano (teto atual de R\$ 160,0 mil, em média)
 4. Financiamento de projetos de pesquisa agropecuária de interesse para a agricultura familiar
 5. Financiamento de assistência técnica e extensão rural gratuita a agricultores familiares

- ✓ Valor estimado do PRONAF para o ano 2000: R\$ 19,0 milhões, representando acréscimo de R\$ 11,8 milhões em relação aos valores atuais

TABELA 1 - MUNICÍPIOS AINDA NÃO INCLUÍDOS NO PRONAF

CENTRO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	MUNICÍPIOS*
Pinheiro	Mucurici, Montanha, Ponto Belo, Pedro Canário, Pinheiro, Conceição da Barra e São Mateus
Colatina	Baixo Guandu e São Roque do Canaã
Linhares	Jaguaré, Sooretama, Linhares e Aracruz
Vitória	Fundão, Viana, Guarapari, Alfredo Chaves, Piúma, Serra, Cariacica e Vila Velha
Alegre	Ibitirama, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Alegre, Bom Jesus do Norte e Apiacá
Cachoeiro de Itapemirim	Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui e Mimoso do Sul

* Exclusive Vitória por não possuir área rural.

Fonte: SEAG, set., 1999.

**CAPÍTULO III - QUADRO-RESUMO DOS
PLEITOS DO ESPÍRITO SANTO**

**CAPÍTULO III – QUADRO-RESUMO DOS PLEITOS DO ESPÍRITO SANTO
PARA O OGU-2000 – VALOR A SER SOLICITADO**

PROJETO	VALOR PARA O ANO 2000 (R\$ MIL)
GRANDES PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA	101.000,0
– Ferrovia Litorânea Sul	10.000,0
– Alargamento e melhorias BR-101 Sul	36.000,0
– Porto de Barra do Riacho (1º módulo – dragagem)	8.000,0
– Infra-estrutura hídrica	13.000,0
– Aeroporto de Vitória	24.000,0
– Porto de Vitória	10.000,0
PROGRAMAS DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	75.442,0
– Rodoviários	56.000,0
. Estradas de integração regional	44.500,0
. Estradas vicinais	11.500,0
– Eletrificação rural	16.212,0
. Conversão de sistema elétrico	2.800,0
. Construção de ramais	12.500,0
. Sistema energético alternativo	912,0
– Aeroportuários	3.230,0
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	206.978,0
– Habitação	32.000,0
– Assistência à saúde	68.700,0
– Saneamento	55.000,0
. Pró-rural	4.300,0
. Plano de esgotamento sanitário	42.600,0
. Abastecimento de água	8.100,0
– Trabalho e assistência social	41.278,0
. Trabalho	7.362,0
. Assistência social	33.916,0
– Educação	10.000,0
SEGURANÇA PÚBLICA	23.300,0
AGRICULTURA	11.800,0
TURISMO (CENTRO DE CONVENÇÕES)	8.000,0
TOTAL	426.520,0

**CAPÍTULO IV - OUTROS PROGRAMAS
CONTIDOS NO PPA DA UNIÃO 2000-2003 E
RECURSOS PARA O ESPÍRITO SANTO**

CAPÍTULO IV – OUTROS PROGRAMAS CONTIDOS NO PPA DA UNIÃO 2000-2003 E RECURSOS PARA O ESPÍRITO SANTO

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALORES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALORES PARA 2000
INFRA-ESTRUTURA	661.495.575	27.782.814	6.945.704	220.160	30.247	7.562
– Desenvolvimento da infra-estrutura aeroportuária						
. Construção de aeroportos e aeródromos de interesse estadual	5.880.446	246.979	61.745	1.437.627	60.380	15.095
. Reparcelhamento da infra-estrutura aeroportuária	24.650.376	1.035.316	258.829	0	0	0
. Reforma e ampliação de aeroportos da rede Sudeste	0	0	0	705.380.987	29.626.000	7.407.000
. Reforma e ampliação de aeroportos e aeródromos de interesse estadual	7.237.588	303.979	75.995	1.769.101	74.302	18.576
– Energia das pequenas comunidades						
. Atendimento de demandas por energia elétrica em comunidades não supridas	27.858.432	1.170.054	292.514	10.948.700	459.845	114.161
– Manutenção da malha rodoviária federal						
. Conservação preventiva, rotineira e emergencial das rodovias	115.631.343	4.625.280	1.156.320	0	0	0
. Recuperação de obras de arte especiais	19.872.868	834.660	208.665	0	0	0
. Restauração de rodovias federais	225.633.123	9.476.586	2.369.147	0	0	0
– Manutenção de rodovias em regime de gestão terceirizada						
. Serviços de recuperação com manutenção terceirizada de rodovias	111.904.209	4.699.968	1.174.992	0	0	0

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000
INFRA-ESTRUTURA						
– Pró – água						
. Construção e recuperação de obras de infraestrutura hídrica: demais	20.575.996	864.192	216.048	350.716	14.730	6.683
. Construção e recuperação de obras de infraestrutura hídrica: pró-água semi-árido	94.632.353	3.974.559	993.640	0	0	0
. Projeto água boa: dessalinização de água	3.314.903	149.226	34.806	256.747	10.783	2.696
. Estudos e projetos de obras de infraestrutura hídrica: demais	4.190.472	175.800	44.000	10.180	428	107
. Manutenção e conservação de obras de infraestrutura hídrica	113.643	4.773	1.193	6.092	256	64

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1.592.790.079	66.897.183	16.724.296	414.808.547	17.421.958	4.355.490
– Atenção à criança						
. Atenção à criança em creche	141.786.632	5.995.054	1.498.764	0	0	0
– Atenção à pessoa portadora de deficiência						
. Atendimento à pessoa portadora de deficiência	108.134.593	4.541.653	1.135.413	0	0	0
– Centros da juventude						
. Atendimento à criança e ao adolescente	8.778.340	368.690	92.173	0	0	0
. Implantação de centros da juventude	7.000.000	294.000	73.500	0	0	0
– Cesta de alimentos						
. Aquisição de alimentos para distribuição gratuita a famílias carentes	78.345.653	3.290.517	822.629	0	0	0
. Operacionalização da distribuição de cestas de alimentos a famílias carentes	4.430.445	186.077	46.520	0	0	0
– Esporte solidário						
. Funcionamento de núcleos de esporte em comunidades carentes	10.505.473	441.230	110.307	1.632.160	68.551	17.138

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000
DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
– Etnodesenvolvimento das sociedades indígenas						
. Assistência técnica em áreas indígenas	145.190	6.098	1.526	16.132	678	169
. Capacitação de indígenas para produção em terras indígenas	102.344	4.298	1.075	0	0	0
. Edição e distribuição de material didático específico	72.632	3.051	763	0	0	0
. Fomento às atividades produtivas em áreas indígenas	837.251	35.165	8.791	0	0	0
– Geração de emprego e renda						
. Capacitação gerencial de empreendedores	10.606.082	445.455	111.364	1.866.836	78.407	19.602
– Jovem empreendedor						
. Capacitação de jovens empreendedores	4.350.017	182.701	45.675	93.124	3.911	978
. Concessão de crédito a jovens empreendedores	0	0	0	14.971.649	628.809	157.202
. Concessão de crédito a jovens recém-formados	0	0	0	25.221.791	1.059.315	264.829
– Valorização e saúde do idoso						
. Atendimento à pessoa idosa	8.374.396	351.773	87.933	0	0	0

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000
DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
– Morar melhor						
. Construção de unidades habitacionais em parceria com instituições	35.129.185	1.475.726	368.856	140.516.739	5.901.714	1.475.429
. Implantação de serviço de saneamento básico em municípios com população entre 15 e 75 mil habitantes	77.343.651	3.248.433	812.108	14.121.686	593.111	148.278
. Implantação, ampliação ou melhoria de sistema de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos municipais com crianças que vivem do lixo	34.199.658	1.436.386	359.096	6.839.931	287.277	71.819
. Melhoria nas condições de habitabilidade	54.610.077	2.293.623	573.406	11.164.706	468.918	117.229
– Qualificação profissional do trabalhador						
. Pesquisa sobre formação e desenvolvimento profissional	26.666.667	1.120.000	280.000	0	0	0
. Qualificação de agentes de turismo nos municípios	23.592.900	990.902	247.725	5.190.438	217.998	54.500
. Qualificação de idosos e de atendentes de idosos	11.795.948	495.430	123.857	2.595.109	108.995	27.249
. Qualificação de jovens em risco social	29.802.623	1.251.710	312.928	6.583.982	276.527	69.132
. Qualificação de pessoas portadoras de deficiência e atendentes de pessoas portadoras de deficiência	15.727.826	660.569	165.142	3.460.122	145.325	36.331
. Qualificação de trabalhadores autônomos/autogestionados	113.611.736	4.771.693	1.192.923	24.884.613	1.045.154	261.288
. Qualificação de trabalhadores da área da cultura	19.660.598	825.745	206.436	4.325.332	181.664	45.416

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000
DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
– Qualificação profissional do trabalhador (cont)						
. Qualificação de trabalhadores desocupados	275.432.246	11.568.154	2.892.039	60.342.829	2.534.399	633.600
. Qualificação de trabalhadores sob risco de desemprego	165.366.869	6.945.408	1.736.352	36.352.552	1.526.807	381.702
. Qualificação para micro e pequenos empreendedores	238.643.943	10.023.046	2.505.761	49.788.504	2.091.118	522.779
– Saneamento básico						
. Construção e ampliação ou melhoria de sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário para controle de agravos	24.358.095	1.023.040	255.760	1.687.090	70.858	17.714
. Construção e ampliação ou melhoria de sistema de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos para controle de agravos	3.301.680	138.671	34.668	229.025	9.619	2.205
. Construção e ampliação ou melhoria de serviços de abastecimento de água para controle de agravos	38.987.144	1.637.460	409.365	2.278.775	96.129	24.032
. Implantação de melhorias sanitárias domiciliares para controle de agravos	21.090.185	885.788	221.447	645.422	27.108	6.777

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000
JUSTIÇA	33.459.641	1.405.305	351.326	0	0	0
– Erradicação do trabalho infantil						
. Atendimento à criança e ao adolescente em jornada escolar ampliada	11.162.932	468.843	117.211	0	0	0
. Concessão de bolsa criança-cidadã	20.126.446	845.307	211.327	0	0	0
. Fiscalização para erradicação do trabalho infantil	2.170.263	91.151	22.788	0	0	0
AGRICULTURA	12.126.700	509.321	127.330	1.329.917	55.857	13.964
– .Agricultura familiar - PRONAF						
. Capacitação de agricultores familiares	2.995.541	125.813	31.453	327.841	13.769	3.442
– Agricultura familiar						
. Execução de assistência técnica e extensão rural	9.131.159	383.509	95.877	1.002.076	42.087	10.522
DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORDESTE	2.945.455	424.146	106.036	883.636	127.244	31.811
. Gestão de projetos de desenvolvimento local sustentável integrado na Região Nordeste	2.945.455	424.146	106.036	883.636	127.244	31.811

(EM R\$)

PROGRAMA/AÇÃO	ORÇAMENTO DA UNIÃO 2000-2003			DEMAIS RECEITAS		
	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000	VALOR SUDESTE	VALOR ES	VALOR ES PARA 2000
TURISMO	139.121.891	5.843.119	1.460.780	2.442.651	102.591	25.648
– Municipalização do turismo						
. Implantação de sistema de coleta e disposição final de resíduos sólidos	9.121.891	383.119	95.780	1.884.891	79.165	19.791
– Turismo no Sudeste						
. Campanha publicitária para promoção do turismo na Região Sudeste	41.250.000	1.732.500	443.125	0	0	0
. Capacitação de recursos humanos para o turismo na Região Sudeste	35.630.000	1.496.460	374.115	0	0	0
. Estudo de oportunidades de investimento em novos segmentos turísticos para a Região Sudeste	3.090.000	129.780	32.445	0	0	0
. Roteiro turístico para a Região Sudeste	16.870.000	708.540	177.135	0	0	0
. Sinalização turística da Região Sudeste	33.160.000	1.392.720	348.180	0	0	0

Fonte: SEPLAN, set., 1999, a partir de dados do Senado Federal (Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle/Subsecretaria de Apoio Técnico).

RECURSOS NO PPA DA UNIÃO PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ INFRA-ESTRUTURA (GRANDES EIXOS): R\$ 1.118.774,000,0, dos quais R\$ 785.360,0 (demais receitas)
- ✓ OUTRAS OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: R\$ 102.861.000,0
- ✓ TOTAL: R\$ 1.221.635.000,0

**RECURSOS NO PPA DA UNIÃO PARA O ESPÍRITO SANTO PARA O ANO 2000
(valores acima discriminados, divididos pelo período de quatro anos):**

- ✓ INFRA-ESTRUTURA (GRANDES EIXOS): R\$ 279.694.000,0
- ✓ OUTRAS OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: R\$ 30.150.000,0
- ✓ TOTAL: R\$ 309.844.000,0

ESTIMATIVA DE VALORES PARA O ESPÍRITO SANTO NO PPA DA UNIÃO 2000-2003 (critério de 4,2% da população da Região Sudeste):

- ✓ Valor total da Região Sudeste: R\$ 58.461.831.551,0
- ✓ Valor estimado para o Espírito: R\$ 2.455.397.000,0
- ✓ Valor estimado para o Espírito Santo no ano 2000: R\$ 613.850.000,0

**CAPÍTULO V – OUTRAS INFORMAÇÕES DE
INTERESSE**

V.1 – RANKING DOS ESTADOS SEGUNDO
INVESTIMENTOS PER CAPITA DA UNIÃO PARA
O ANO 2000

V.2 – RESUMO DO PROJETO “SERVIÇO DE ONCOLOGIA –
HOSPITAL EVANGÉLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO
SANTO”

V.3 – PRODESPOL

V.4 – INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS RECURSOS PARA
INVESTIMENTOS CONSTANTES DO OGU-2000
REFERENTES À REGIÃO NORDESTE –
AÇÕES SELECIONADAS

V.5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**V.1. RANKING DOS ESTADOS SEGUNDO INVESTIMENTOS PER CAPITA DA UNIÃO
PARA O ANO 2000**

ESTADO	POPULAÇÃO 1996	INVESTIMENTOS OGU - 2000 (R\$)	RANKING (R\$ PER CAPITA)
RR	247.131	35.566.141,00	143,92
TO	1.048.642	114.564.535,00	109,25
DF	1.821.946	150.305.305,00	82,50
RO	1.229.306	79.772.817,00	64,89
MT	2.235.832	117.497.887,00	52,55
AC	483.593	23.608.199,00	48,82
AP	379.459	18.178.316,00	47,91
CE	6.809.290	325.338.595,00	47,78
MS	1.927.834	80.758.668,00	41,89
SC	4.875.244	172.562.851,00	35,40
RN	2.558.660	83.562.536,00	32,66
PE	7.399.071	214.929.163,00	29,05
GO	4.514.967	130.746.902,00	28,96
PI	2.673.085	75.644.445,00	28,30
RS	9.634.688	227.591.821,00	23,62
AL	2.633.251	59.261.674,00	22,51
SE	1.624.020	35.692.700,00	21,98
PB	3.305.616	70.763.928,00	21,41
MG	16.672.613	351.784.006,00	21,10
PA	5.510.849	113.445.469,00	20,59
ES	2.802.707	57.165.588,00	20,40
BA	12.541.675	245.610.090,00	19,58
PR	9.003.804	165.929.909,00	18,43
MA	5.222.183	95.589.919,00	18,30
AM	2.389.279	36.981.179,00	15,48
RJ	13.406.308	133.642.953,00	9,97
SP	34.119.110	279.322.366,00	8,19
BRASIL	157.070.163	3.495.817.962,00	22,26

Fonte: SEPLAN, out., 1999.

V.2. RESUMO DO PROJETO “SERVIÇO DE ONCOLOGIA – HOSPITAL EVANGÉLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO” segundo projeto elaborado pela Associação Beneficente Espírito-Santense (Hospital Evangélico), em fevereiro/1999

OBJETIVOS:

- Oferecer um serviço completo que inclui radioterapia, oncologia clínica, hematologia oncológica, medicina nuclear e terapêutica, com radioisótopos ao paciente oncológico, numa abordagem multidisciplinar
- Ampliar a oferta de serviço de alta complexidade na especialidade oncológica para atender à demanda reprimida

JUSTIFICATIVAS:

- População estimada pelo Ministério da Saúde para o Estado em cerca de 3 milhões de habitantes, que prevê para a Região Sudeste aproximadamente 150 novos casos de câncer por ano para cada 100.000 habitantes. Portanto, estima-se que haverá 4.500 novos casos de câncer/ano no Estado
- Estima-se em 3.150 novos pacientes/ano o número de pacientes que necessitarão de tratamento oncológico no Espírito Santo
- O Hospital Evangélico se propõe a oferecer ao SUS 5.000 campos de radioterapia e 130 tratamentos quimioterápicos/mês, além de 80 inserções de braquiterapia de alta taxa de dose (HDR)/mês
- Implantação de serviço completo de oncologia no Estado, incluindo a braquiterapia
- Utilização da estrutura de apoio do Hospital Evangélico (hospital geral, com 23 especialidades médicas)

RECURSOS FINANCEIROS: cerca de R\$ 2 milhões

ÁREA FÍSICA:

A área estimada é de 1.200 m² (contrapartida da AEBES – Hospital Evangélico do Estado do Espírito Santo); o projeto contará com 2 módulos:

- Primeiro módulo: construção de um “bunker” (casamata) para instalação do equipamento de radioterapia; em anexo, será construída área para atendimento ambulatorial, preparo e administração da quimioterapia e apoio técnico e administrativo
- Segundo módulo: construção de área para braquiterapia e área para instalação de uma gama-câmara (para serviços de oncologia clínica e outras especialidades médicas)

EQUIPAMENTOS:

- Primeiro módulo: aquisição dos equipamentos acelerador linear, placar de betaterapia, dosímetro clínico e mobiliário
- Segundo módulo: aquisição de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose, planing-system e gama-câmara

V.3. PRODESPOL

A) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Mês: Jun/99

(R\$ MIL)

SUBPROJETOS	PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS	FASE EXECUTIVA			
		CONTRATADO	EM CONTRATAÇÃO	A CONTRATAR	TOTAL
GRANDE VITÓRIA	82.280	53.263	-	30.394	83.656
ETA CARAPINA/ RESERVATÓRIOS	15.896	3.009	-	16.967	19.976
MELHORIAS / REFORÇO	19.999	-	-	12.941	12.941
CRESCIMENTO VEGETATIVO	42.060	28.723	-	-	28.723
REESTUDO SIST. DISTRIB. GRANDE VITÓRIA	1.830	3.114	-	486	3.600
MAPEAMENTO FOTOGRAMÉTRICO	2.496	3.533	-	-	3.533
GRANDE VITÓRIA - 3ª FASE	-	13.440	-	-	13.440
EMERGÊNCIA VERÃO	-	1.444	-	-	1.444
GUARAPARI	38.008	24.236	-	17.812	42.048
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA	36.724	19.110	-	17.138	36.248
CRESCIMENTO VEGETATIVO	611	5.126	-	-	5.126
REESTUDO SIST. DISTRIB. GUARAPARI	674	-	-	674	674
OUTRAS CIDADES DO INTERIOR	21.867	5.228	-	7.066	12.294
MELHORIAS/REFORÇO	6.699	-	-	6.693	6.693
- Iúna	429				
- Castelo	1.392				
- Nova Venécia	1.856				
- Conceição da Barra	967				
- São Gabriel da Palha	2.054				
CRESCIMENTO VEGETATIVO *	7.724	5.228	-	-	5.228
REESTUDO SIST. DISTRIB. INTERIOR	372	-	-	372	372
- Iúna	77				
- Castelo	79				
- Nova Venécia	81				
- Conceição da Barra	60				
- São Gabriel da Palha	77				
TOTAL	142.154	82.727	-	55.271	137.998

* Crescimento vegetativo - todos os municípios em que a CESAN presta serviço.

Fonte: CESAN, out., 1999.

**B) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS
EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Mês: Jun/99
(R\$ MIL)

SUBPROJETOS	PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS	FASE EXECUTIVA			
		CONTRATADO	EM CONTRATAÇÃO	A CONTRATAR	TOTAL
GRANDE VITÓRIA	251.301	112.376	19.398	129.189	260.963
VITÓRIA : CENTRO	23.307	-	-	18.123	
VITORIA : PRAIA DO CANTO	77.825	21.483	-	56.580	
- BACIA B-4	54.263	21.483	-	33.018	
- Redes e Ligações - (Complementação)				14.077	
- Elevatórias e emissários - (Complementação)				6.808	
- ETE's.				12.132	
- BACIA B-5	23.562	-	-	23.562	
SERRA : BAIRRO DE FÁTIMA	5.739	-	-	-	
SERRA : JACARAÍPE VELHA	-	5.670	108	-	
VILA VELHA : PRAIA DA COSTA	79.678	48.501	-	43.684	
- Redes e Ligações - (Complementação)				23.209	
- Elevatórias e emissários - (Complementação)				6.676	
- ETE's.				13.799	
VILA VELHA - PAUL	15.884	-	-	-	
CAMPO GRANDE - CARIACICA	40.103	19.352	19.290	5.658	
- Redes e Ligações				5.658	
- ETE's, Elevatórias e emissários			19.290	-	
CRESCIMENTO VEGETATIVO	6.632	3.114	-	4.249	
ESTUDOS E PROJETOS	2.133	6.465	-	895	
- BACIA B-5	972	1.304	-	-	
- PLANO DIRETOR SERRA	-	5.161	-	-	
- BACIA B-1/B-2	440	-	-	440	
- OUTROS	722	-	-	455	
AERADORES ETE CAMBURI - VITÓRIA	-	520	-	-	
CAMBURI - (COMPLEMENTAR) - VITÓRIA	-	3.654	-	-	
DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS		3.617			
GUARAPARI	49.780	22.295	-	42.833	
PRAIA DO MORRO	29.251	22.147	-	22.257	
- Redes e Ligações - (Complementação)				5.900	
- Elevatórias e emissários - (Complementação)				835	
- ETE's.				15.521	
CENTRO	20.250	-	-	20.250	
CRESCIMENTO VEGETATIVO	278	148	-	326	
OUTRAS CIDADES DO INTERIOR	36.555	5.850	793	12.371	
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	17.892	5.641	793	11.689	
- Domingos Martins	2.815			2.815	
- Marechal Floriano	6.781			6.781	
- Santa Leopoldina	2.093			2.093	
- Santa Maria de Jetibá	6.204	5.641	793		

SUBPROJETOS	PROGRAMAÇÃO DE INVESTIMENTOS	FASE EXECUTIVA			TOTAL
		CONTRATADO	EM CONTRATAÇÃO	A CONTRATAR	
CRESCIMENTO VEGETATIVO	298	209	-	-	
ESTUDOS/PROJETOS	472	-	-	682	682
- Domingos Martins	81			86	
- Marechal Floriano	115			127	
- Santa Leopoldina	98			98	
- Santa Maria de Jetibá	179			371	
	-			-	
TOTAL	337.636	140.521	20.191	184.393	345.105

* Crescimento vegetativo - todos os municípios em que a CESAN presta serviço.

Fonte: CESAN, out., 1999.

C) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – R\$ 44,0 MILHÕES

D) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL – R\$ 28,3 MILHÕES

E) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL/SEAMA – R\$ 15,0 MILHÕES

F) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM GERENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS/SUPERVISÃO DE OBRAS – R\$ 13,8 MILHÕES

V.4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS RECURSOS PARA INVESTIMENTOS CONSTANTES DO OGU-2000 REFERENTES À REGIÃO NORDESTE – AÇÕES SELECIONADAS

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	AÇÃO	VALOR (R\$ MIL)
Ministério da Integração Nacional	– Pró-água semi-árido Região Nordeste	81.474,0
	– Construção de adutoras na Região Nordeste	22.000,0
	– Construção de unidades de bombeamento na Região Nordeste	10.000,0
SUDENE	– Estudos para o planejamento e gestão do desenvolvimento da Região Nordeste	271,0
	– Gestão de projetos de desenvolvimento sustentável local integrado na Região Nordeste	400,0
	– Capacitação de recursos humanos para o planejamento e gestão do desenvolvimento da Região Nordeste	292,0
	– Capacitação de técnicos multiplicadores, diretores de laboratórios organizacionais e empreendedores na Região Nordeste	12,0
	– Geração de empreendimentos produtivos na Região Nordeste	27,0
	– Manutenção do SIPGER – Sistema da Participação Social para Geração de Emprego e Renda na Região Nordeste	10,0
	– Apoio ao pequeno produtor rural – PAPP na Região Nordeste	1.500,0
TOTAL		115.986,0

Fonte: Congresso Nacional/Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização – Proposta Orçamentária para o Exercício de 2000.

V.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Infra-estrutura Hídrica do Espírito Santo – Informações para Inclusão no PPA Federal, Vitória, ago., 1999.

Habitação no Espírito Santo – Subsídio para Programa de Habitação Popular, IJSN, jul., 1999.

Plano de Governo José Ignácio Ferreira – 1999-2002 – Diagnósticos, Propostas e Ações, vol. 2, out., 1998.

Plano Plurianual de Aplicações do Estado do Espírito Santo – Anexos II e III, ago., 1999.

Programa do Interior Semi-Árido do Espírito Santo – Proposta de Inserção do Espírito Santo no Programa de Desenvolvimento Rural Integrado e Sustentável do Semi-Árido Brasileiro, jul., 1999.

Pesquisa Futura – Câmara Municipal de Vitória, set., 1999.

Equipe Técnica de Transição – Governo José Ignácio Ferreira - Relatório Subsídios – PPA – 2000-2003, dez., 1998.

Projeto de Avaliação do Plano Estadual de Qualificação Profissional – Convênio FCAA/SEJUC/SINE-ES, Vitória, dez., 1999.

Plano Estadual de Educação – 1996-1999, SEDU.

Gestão Pública da Educação – A Cooperação entre Estados e Municípios – Espírito Santo, 1996.

Relatório Kingsley – Fase I, ago., 1999.

Programa de Investimentos no Porto de Vitória – Investimentos 2000 no Estado do Espírito Santo, CODESA, set., 1999.

“Perspectivas da Economia do Espírito Santo” - palestra proferida pelo Secretário de Estado do Planejamento em agosto de 1999.

Relação de Projetos e Emendas Constitucionais para o ano 2000, SEAG, set., 1999.

Ministério da Previdência e Assistência Social/Secretaria de Assistência Social – Recursos para Assistência Social no Espírito Santo para o ano 2000.

Programas Estaduais “Toda Criança e Todos Jovens e Adultos Analfabetos na Escola”, de Equidade Educacional, de Universalização do Pré-Escolar e do Ensino Fundamental na Zona Rural, de Educação de Jovens e Adultos e de Cooperação Educacional entre o Estado e os Municípios, SEDU, set., 1999.

Orçamento Geral da União/2000 – Projetos das Polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo, abr., 1999.

Projeto “Serviço de Oncologia – Hospital Evangélico do Estado do Espírito Santo” – Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense, fev., 1999.

Luzia Toledo – Segurança Pública, Vitória, 10 de fev. de 1998, p.5, c. 3,4 e 5.

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
"JONES DOS SANTOS NEVES"**